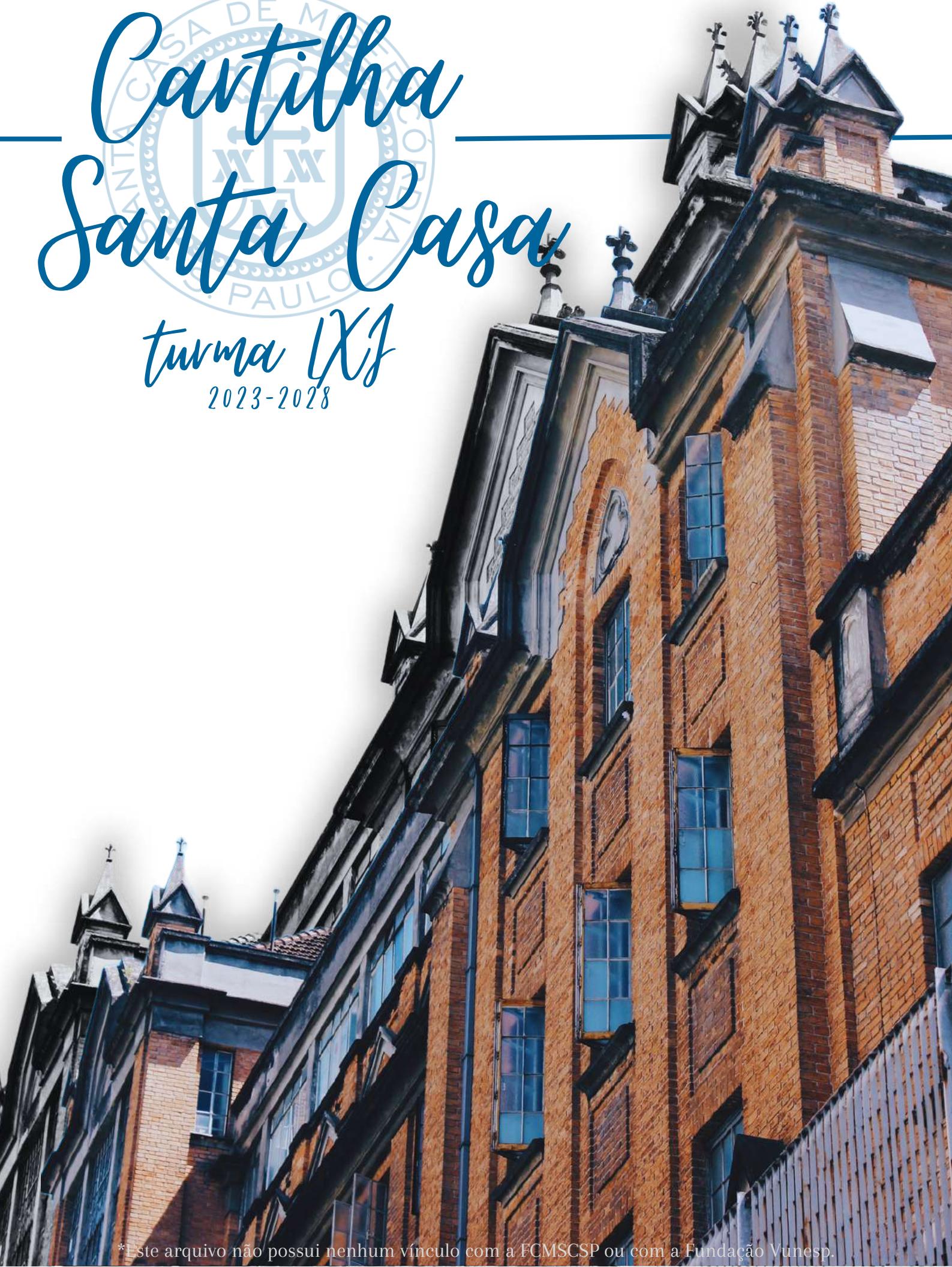


# *Cartilha*

# *Santa Casa*

*turma XI*

2023-2028





"Todo caminho da gente é resvaloso.  
Mas também, cair não prejudica demais  
- a gente levanta, a gente sobe, a  
gente volta! O correr da vida embrulha  
tudo, a vida é assim:  
esquenta e esfria,  
aperta e daí afrouxa,  
sossega e depois desinquieta.  
O que ela quer da gente é coragem."

*Grande Sertão Veredas, João Guimarães Rosa*

# Sumários

<b>Carta para a LXII.....</b>	<b>4</b>
<b>Notas dos aprovados.....</b>	<b>5</b>
<b>Evolução dos aprovados.....</b>	<b>9</b>
<b>Modelos de respostas dissertativas.....</b>	<b>11</b>
<b>Modelos de redações.....</b>	<b>32</b>
<b>Censo da turma LXI.....</b>	<b>43</b>
<b>Depoimentos.....</b>	<b>49</b>
<b>Órgãos e extensões.....</b>	<b>67</b>
<b>Sobre o campus.....</b>	<b>70</b>
<b>A turma LXI.....</b>	<b>72</b>



*Valeu a pena?  
"Tudo vale a pena quando a alma não é pequena."*

## BEM VINDES, FUTURA LXII

Para continuar essa incrível tradição entre os estudantes de medicina, nós, da turma LXI, trouxemos para vocês a cartilha da nossa turma!

Aqui vocês vão encontrar notas que tiramos nas três provas (múltipla escolha, dissertativas e redação), modelos de respostas dissertativas com nota máxima e de redações acima de 18 pontos, textinhos sobre os órgãos acadêmicos que compõem nossa faculdade, mensagens, enfim, um conteúdo rico para que possam se basear nos seus estudos e, mais do que isso, incentivá-los a continuar nessa jornada e a conquistar o que tanto sonham.

Todos nós lembramos de como a época de vestibulares é difícil e complicada. Em meio a tanta concorrência, sabemos como dá vontade de desistir de tudo isso. Mas aqui podemos dizer com toda a propriedade: é possível sair disso. Esse outro lado existe e vale todo o sacrifício. Afinal, suas almas são gigantes, e ninguém, especialmente uma prova pré-vestibular, pode arrancar isso de vocês.

Esperamos que esse período de vestibulares seja o mais tranquilo –dentro do possível– e que possamos trazer uma sensação de que a aprovação não está distante como parece. Torcemos muito por vocês e queremos que conheçam a magia dos tijolinhos e encontrem pessoas que sonhem junto com os seus sonhos e possam ser chamadas de família.

Vamos deixar alguns contatos para que vocês possam tirar as suas dúvidas (tanto sobre a prova quanto sobre a faculdade mesmo), relatar angústias, trazer opiniões e comentários sobre a cartilha. Não tenham medo de vir falar com a gente, é importante que a gente saiba como ajudar vocês da melhor forma.

Estamos ansiosos para conhecê-los!

Com carinho,  
Turma LXI

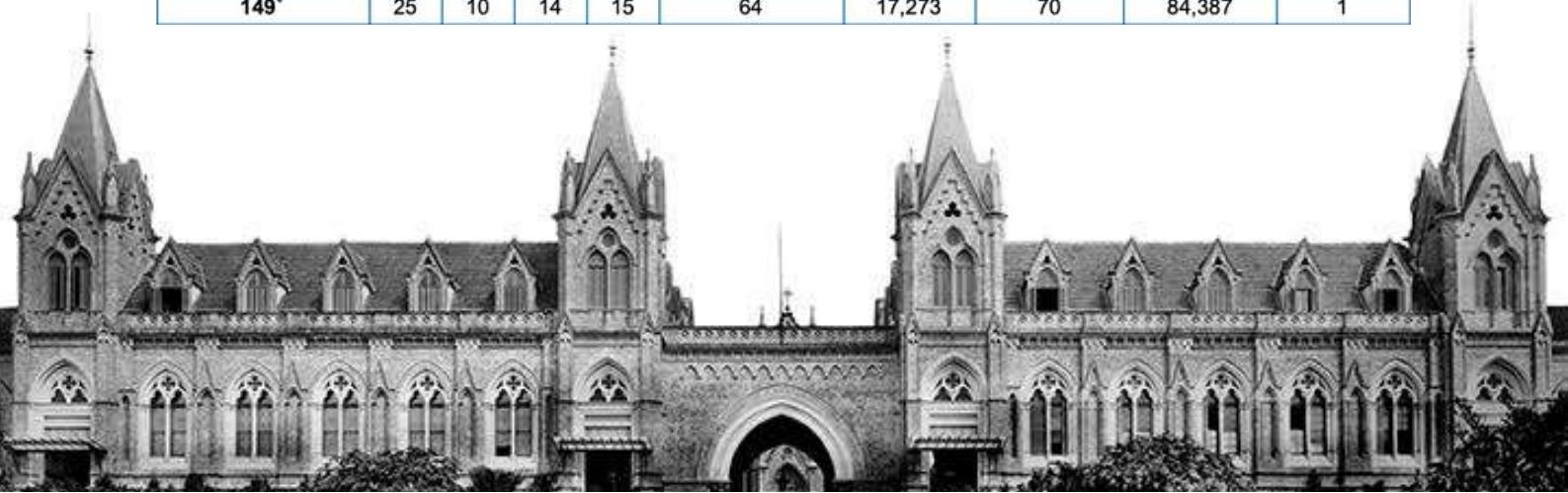
*Aregua!*



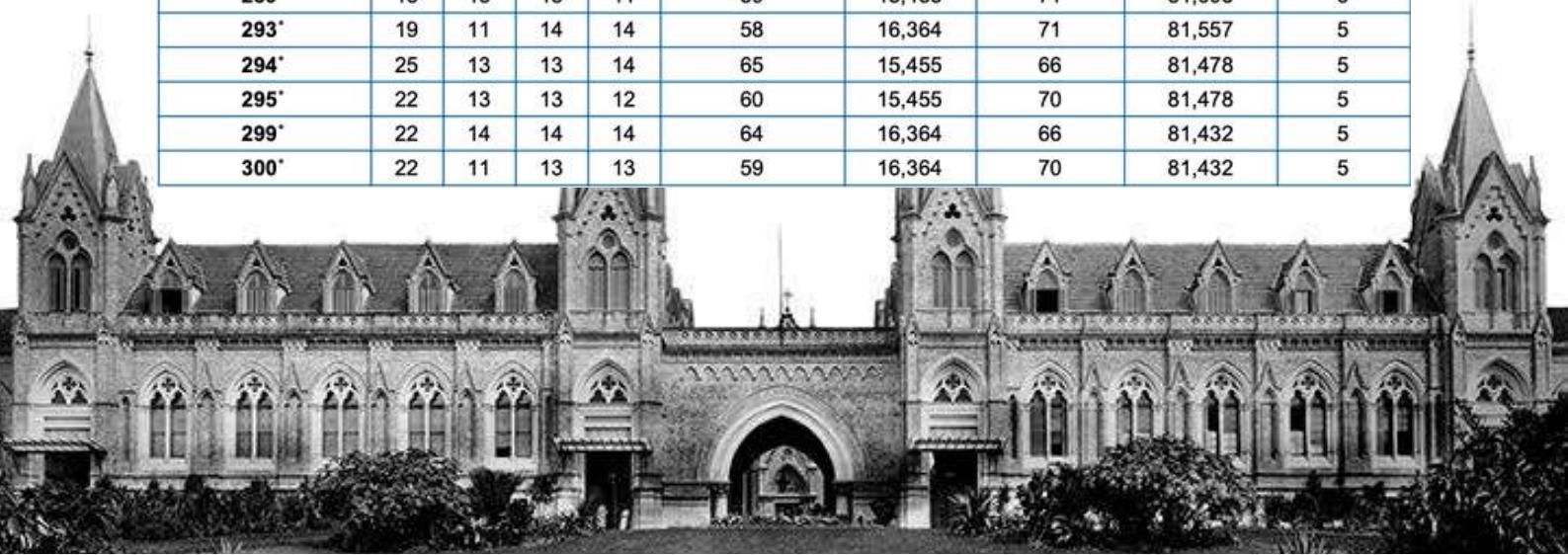
# NOTAS DOS APROVADOS

## AMPLA CONCORRÊNCIA

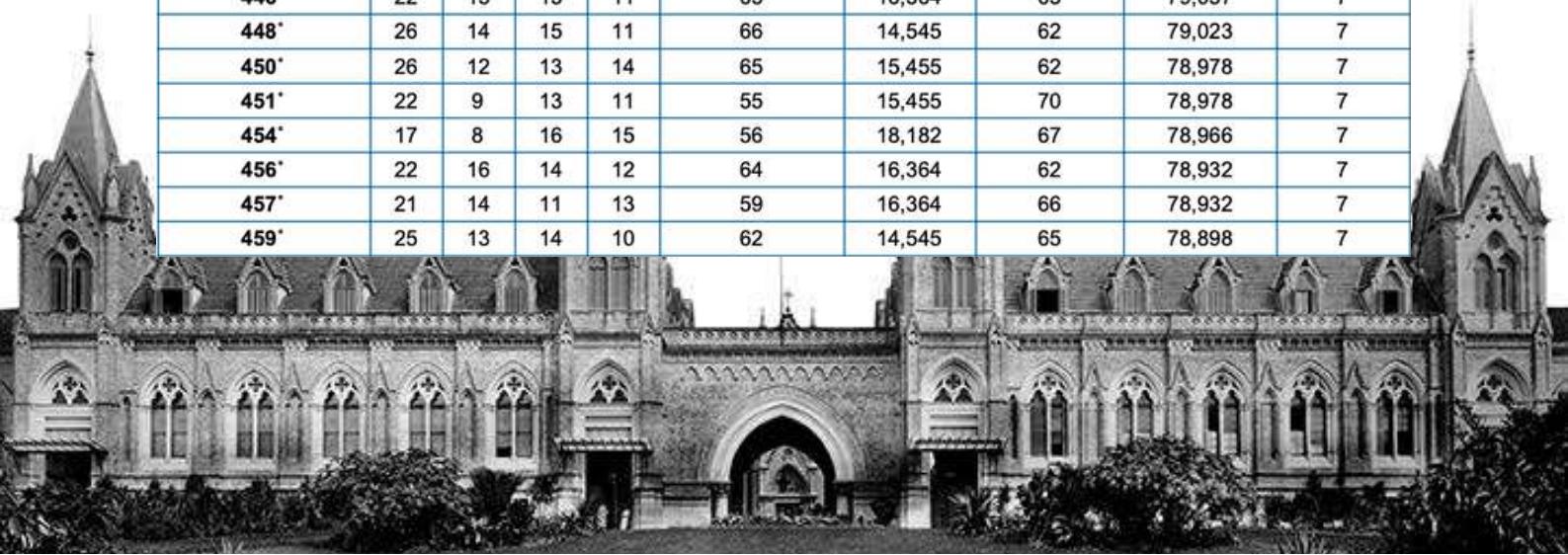
CLASSIFICAÇÃO	BIO	FÍS	QUÍ	PORT	C. ESPECÍFICOS	RED	C. GERAIS	NOTA FINAL	CHAMADA
5*	28	12	16	16	72	16,364	75	91,057	1
7*	27	15	16	16	74	17,273	72	90,637	1
17*	26	15	16	10	67	18,182	75	89,466	1
22*	23	16	13	14	66	17,273	76	89,137	1
27*	25	15	15	15	70	17,273	72	88,637	1
28*	25	15	16	13	69	18,182	72	88,591	1
29*	26	15	15	14	70	18,182	71	88,466	1
34*	22	14	15	13	64	17,273	76	88,137	1
46*	25	15	15	15	70	16,364	71	87,557	1
53*	18	16	15	15	64	15,455	76	87,228	1
57*	24	14	14	14	66	16,364	73	86,807	1
58*	24	16	16	14	70	17,273	69	86,762	1
60*	23	13	16	14	66	17,273	72	86,637	1
69*	26	14	15	12	67	16,982	71	86,366	1
70*	25	14	16	14	69	17,273	69	86,262	1
72*	22	14	14	14	64	17,273	73	86,262	1
73*	24	16	13	14	67	15,455	72	86,228	1
91*	26	14	16	13	69	16,364	69	85,807	1
96*	21	15	14	15	65	16,364	72	85,682	1
97*	23	13	15	13	64	17,273	72	85,637	1
101*	23	16	15	14	68	18,182	68	85,591	1
103*	22	15	14	13	64	18,182	71	85,466	1
105*	23	15	16	13	67	16,364	70	85,432	1
106*	22	16	15	14	67	16,364	70	85,432	1
107*	25	14	16	14	69	15,455	69	85,353	1
108*	23	13	15	14	65	18,182	70	85,341	1
109*	23	10	16	14	63	16,364	73	85,307	1
111*	22	15	16	14	66	14,545	72	85,273	1
114*	26	15	16	13	70	15,455	68	85,228	1
115*	21	14	15	16	66	18,182	69	85,216	1
117*	27	12	12	12	63	13,636	75	85,193	1
123*	23	15	16	11	65	17,273	70	84,887	1
128*	26	16	15	13	70	14,545	68	84,773	1
129*	21	14	15	15	65	14,545	72	84,773	1
134*	25	13	16	16	70	15,455	67	84,603	1
135*	22	11	14	14	61	18,182	72	84,591	1
145*	25	13	16	13	67	18,182	67	84,466	1
149*	25	10	14	15	64	17,273	70	84,387	1



152°	19	14	16	13	62	15,455	73	84,353	1
156°	24	14	14	14	66	16,364	69	84,307	1
160°	23	15	15	15	68	16,364	67	84,057	1
163°	27	10	15	13	65	15,455	70	83,978	1
165°	21	13	15	12	60	15,455	74	83,978	1
166°	25	15	14	14	68	13,636	69	83,943	1
171°	19	13	15	16	63	17,273	70	83,887	1
173°	22	15	15	14	66	15,455	69	83,853	1
177°	25	13	14	12	64	17,273	69	83,762	2
181°	22	16	13	14	65	14,545	70	83,523	2
182°	23	13	15	13	64	15,455	70	83,478	2
183°	22	14	14	15	65	18,182	67	83,466	2
184°	21	14	16	15	66	14,545	69	83,398	2
187°	20	13	16	15	64	16,364	69	83,307	2
188°	17	15	12	15	59	16,364	73	83,307	2
189°	23	15	12	13	63	17,273	69	83,262	2
194°	18	14	16	14	62	18,182	69	83,216	2
197°	24	12	16	13	65	16,364	68	83,182	2
198°	26	14	15	14	69	17,273	64	83,137	2
205°	18	12	16	11	57	16,364	74	82,932	2
207°	26	12	16	14	68	16,364	65	82,807	2
208°	23	14	15	11	63	16,364	69	82,807	2
210°	21	16	13	16	66	14,545	68	82,773	2
221°	21	13	15	13	62	14,545	71	82,648	2
223°	20	14	16	13	63	17,273	68	82,637	2
227°	26	14	15	2	57	18,182	72	82,591	2
231°	21	11	14	14	60	16,364	71	82,557	2
233°	19	16	14	15	64	17,273	67	82,512	2
234°	25	14	15	13	67	15,455	66	82,478	2
244°	22	13	15	12	62	16,364	69	82,307	2
249°	21	10	15	15	61	17,273	69	82,262	2
253°	25	10	14	14	63	16,364	68	82,182	3
256°	25	12	16	13	66	18,182	64	82,091	3
258°	23	15	16	10	64	16,364	67	82,057	3
259°	22	14	13	15	64	16,364	67	82,057	3
263°	24	9	14	15	62	18,182	67	81,966	3
265°	21	13	15	11	60	16,364	70	81,932	3
266°	20	16	15	14	65	16,364	66	81,932	3
268°	19	13	15	12	59	17,273	70	81,887	3
274°	26	13	16	11	66	16,364	65	81,807	3
275°	20	13	15	13	61	16,364	69	81,807	3
278°	23	15	15	12	65	17,273	65	81,762	3
283°	22	15	14	15	66	17,273	64	81,637	4
289°	18	15	15	11	59	15,455	71	81,603	5
293°	19	11	14	14	58	16,364	71	81,557	5
294°	25	13	13	14	65	15,455	66	81,478	5
295°	22	13	13	12	60	15,455	70	81,478	5
299°	22	14	14	14	64	16,364	66	81,432	5
300°	22	11	13	13	59	16,364	70	81,432	5



304°	28	15	14	13	70	12,727	64	81,364	5
313°	19	12	12	15	58	18,182	69	81,216	5
315°	19	12	14	11	56	16,364	72	81,182	5
319°	24	14	15	10	63	15,455	67	81,103	5
328°	18	13	16	14	61	17,273	67	81,012	5
331°	23	11	14	12	60	15,745	69	80,998	5
335°	23	12	13	14	62	13,363	69	80,943	5
336°	19	12	14	13	58	16,364	70	80,932	5
339°	23	12	14	14	63	17,273	65	80,762	5
341°	23	13	13	12	61	15,455	68	80,728	5
344°	19	15	16	13	63	14,545	67	80,648	5
349°	23	14	14	15	66	16,364	63	80,557	6
350°	23	14	14	10	61	16,364	67	80,557	6
353°	22	10	12	16	60	17,273	67	80,512	6
354°	17	14	15	14	60	17,273	67	80,512	6
355°	22	12	13	15	63	15,455	66	80,478	6
357°	20	11	14	14	59	18,182	67	80,466	6
362°	18	13	15	15	61	17,273	66	80,387	6
364°	23	9	12	15	59	15,455	69	80,353	6
366°	21	10	15	14	60	18,182	66	80,341	6
367°	21	12	15	12	60	18,182	66	80,341	6
377°	14	13	13	14	54	16,364	72	80,182	6
378°	24	14	14	15	67	14,545	63	80,148	6
382°	24	12	14	12	62	18,182	64	80,091	6
390°	22	12	16	14	64	17,273	63	80,012	6
396°	18	14	13	13	67	18,182	67	79,966	6
397°	16	17	12	13	58	18,182	67	79,966	6
399°	20	12	15	14	61	18,364	66	79,932	6
402°	21	14	16	13	64	14,545	65	79,898	6
404°	20	11	15	13	59	18,182	66	79,841	6
406°	19	12	16	13	60	14,545	68	79,773	6
414°	20	11	14	13	58	16,364	68	79,682	7
415°	20	15	15	13	63	16,364	64	79,682	7
418°	19	13	14	14	60	15,455	67	79,603	7
419°	15	15	13	13	56	18,182	68	79,591	7
423°	22	12	15	15	64	17,273	62	79,387	7
426°	20	13	12	12	69	15,455	69	79,363	7
431°	16	13	13	14	56	16,364	69	79,307	7
432°	21	15	11	12	59	14,545	68	79,273	7
434°	21	14	15	8	58	15,455	68	79,228	7
437°	27	13	14	10	64	18,182	61	79,216	7
443°	17	15	14	15	61	17,273	64	79,137	7
445°	17	15	16	16	64	15,455	63	79,103	7
446°	22	15	15	11	63	16,364	63	79,057	7
448°	26	14	15	11	66	14,545	62	79,023	7
450°	26	12	13	14	65	15,455	62	78,978	7
451°	22	9	13	11	55	15,455	70	78,978	7
454°	17	8	16	15	56	18,182	67	78,966	7
456°	22	16	14	12	64	16,364	62	78,932	7
457°	21	14	11	13	59	16,364	66	78,932	7
459°	25	13	14	10	62	14,545	65	78,898	7



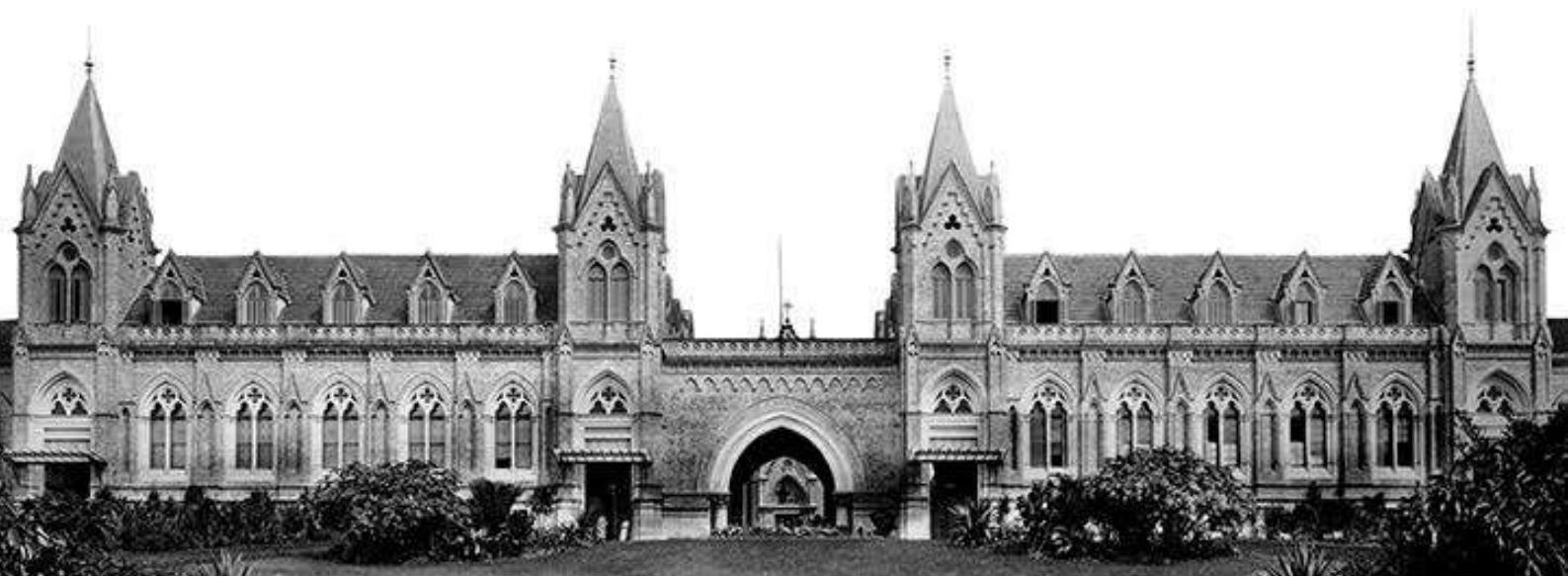
463*	21	11	15	15	62	18,182	62	78,841	7
464*	22	12	15	11	60	16,364	65	78,807	7
467*	20	12	13	14	59	17,273	65	78,762	8
468*	20	13	12	14	59	17,273	65	78,762	8
473*	20	16	13	10	59	14,545	67	78,648	8
476*	19	10	14	12	55	17,273	68	78,637	9
477*	18	13	14	15	60	17,273	64	78,637	9
478*	22	13	12	11	58	15,455	67	78,602	9
483*	19	10	15	15	59	18,182	64	78,591	9
484*	18	10	13	13	54	18,182	68	78,591	10
485*	15	12	15	12	54	18,182	68	78,591	10
486*	23	14	13	12	62	16,364	63	78,557	11
493*	20	11	15	14	60	18,182	63	78,466	12
495*	20	13	14	14	61	14,545	65	78,398	13
499*	17	14	14	13	58	13,636	68	78,318	17
510*	16	14	15	13	58	14,545	67	78,148	18

### COTA SOCIAL

CLASSIFICAÇÃO	BIO	FÍS	QUÍ	PORT	C. ESPECÍFICOS	RED	C. GERAIS	NOTA FINAL	CHAMADA
3*	19	16	15	16	66	16,982	76	88,991	1
13*	23	12	16	13	64	17,273	66	81,887	8
16*	20	13	11	16	60	18,182	67	80,966	10
29*	22	14	14	13	66	17,273	60	77,637	17
30*	21	13	13	12	59	17,273	63	77,512	17

### MÍNIMOS, MÁXIMOS E MÉDIA

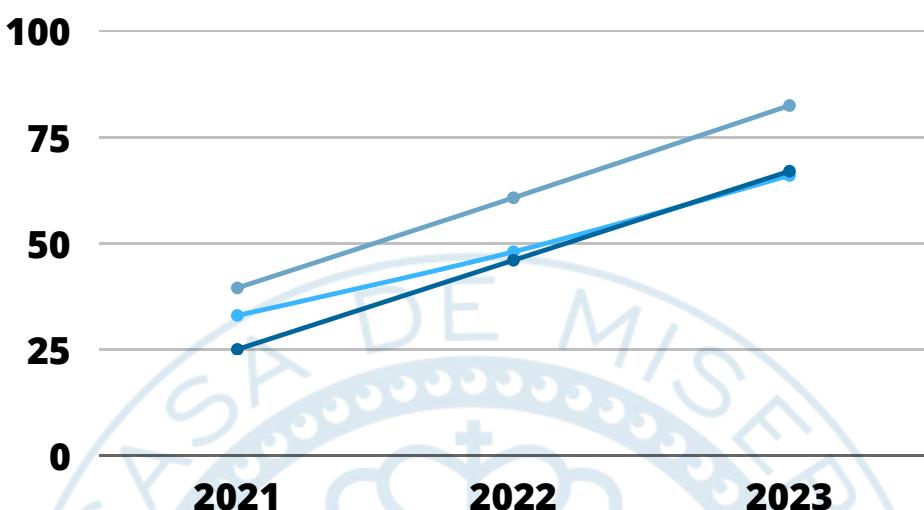
		BIO	FÍS	QUÍ	PORT	C. ESPECÍFICOS	RED	C. GERAIS	NOTA FINAL
Maior nota	AC	28	16	16	16	74	18,182	76	91,057
	COTAS	25	16	16	16	66	18,182	76	88,991
Menor nota	AC	14	8	11	2	54	12,727	61	78,148
	COTAS	19	12	11	12	59	16,982	60	77,512
Nota média	AC	22	13,5	15	14	63	16,364	68	81,847
	COTAS	21	13	14	13	64	17,273	66	80,966



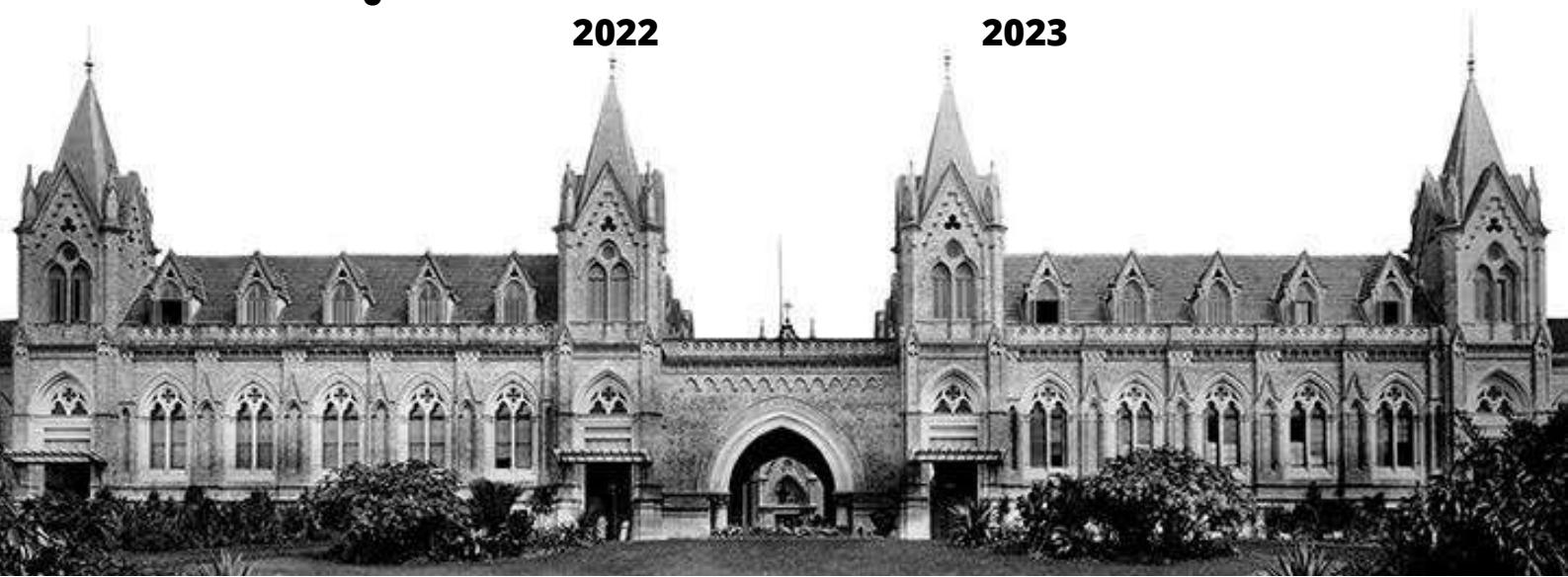
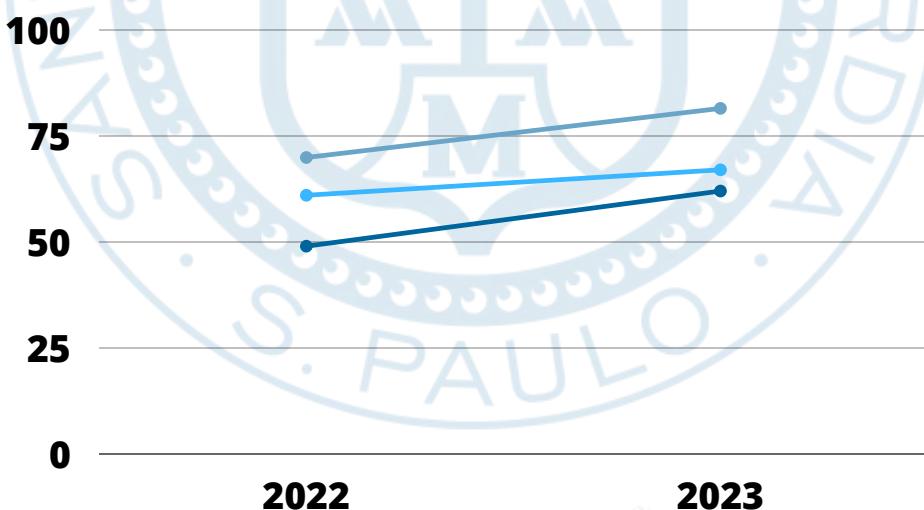
# EVOLUÇÃO DOS APROVADOS

Aluno 1- AC

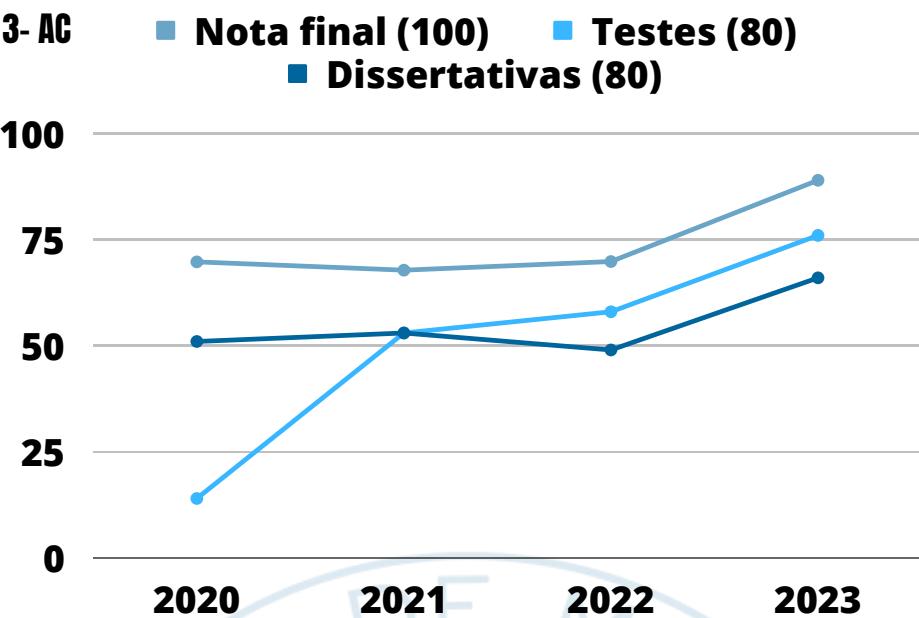
■ Nota final (100) ■ Testes (80)  
■ Dissertativas



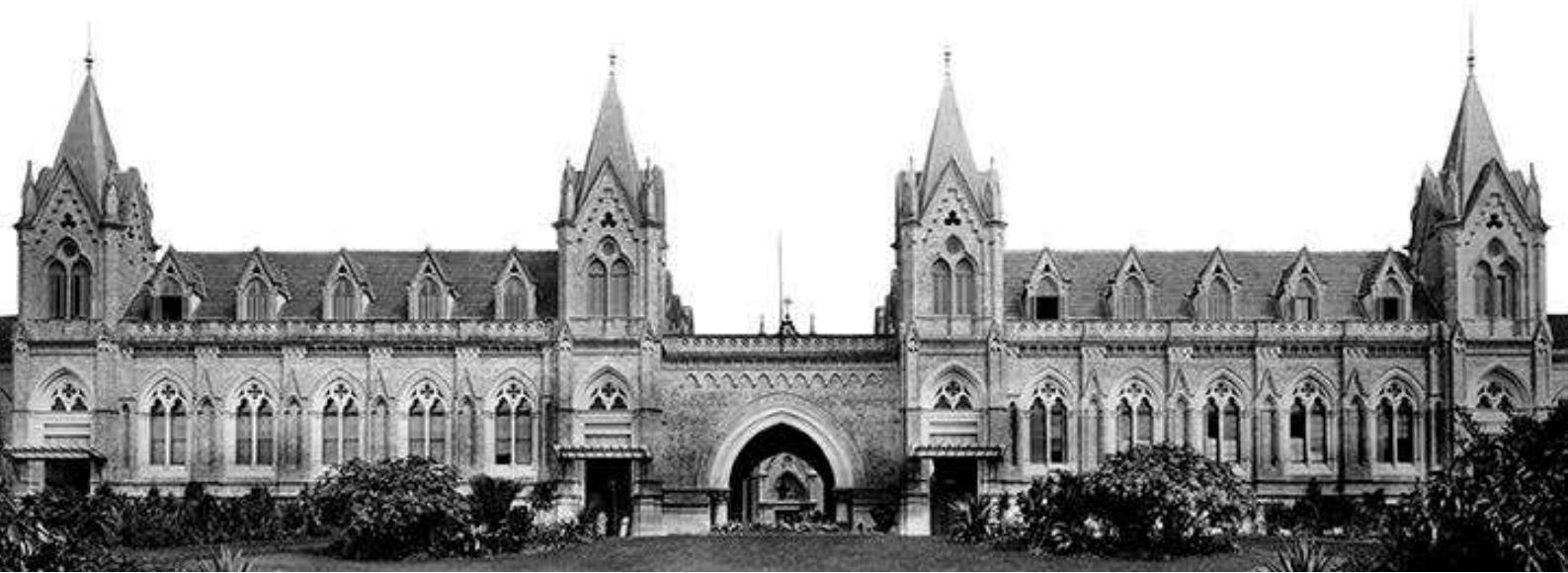
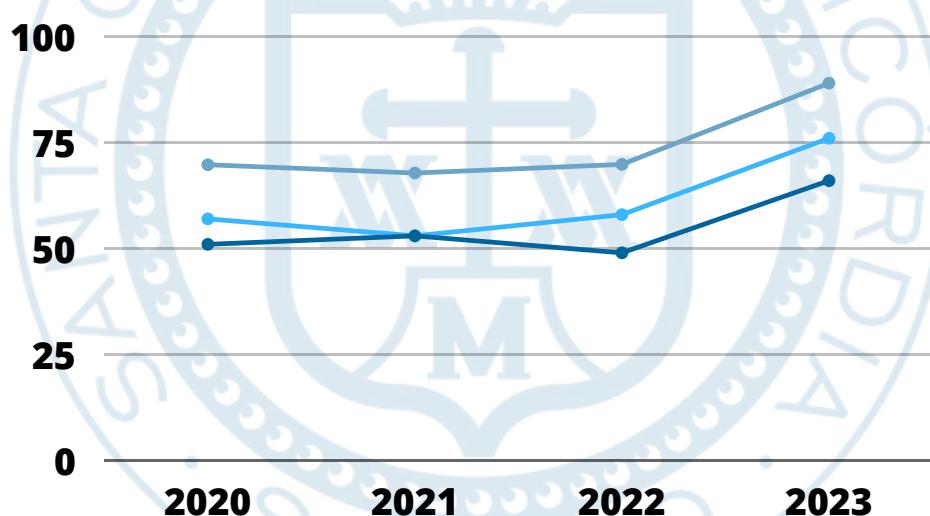
Aluno 2- AC



**Aluno 3- AC**



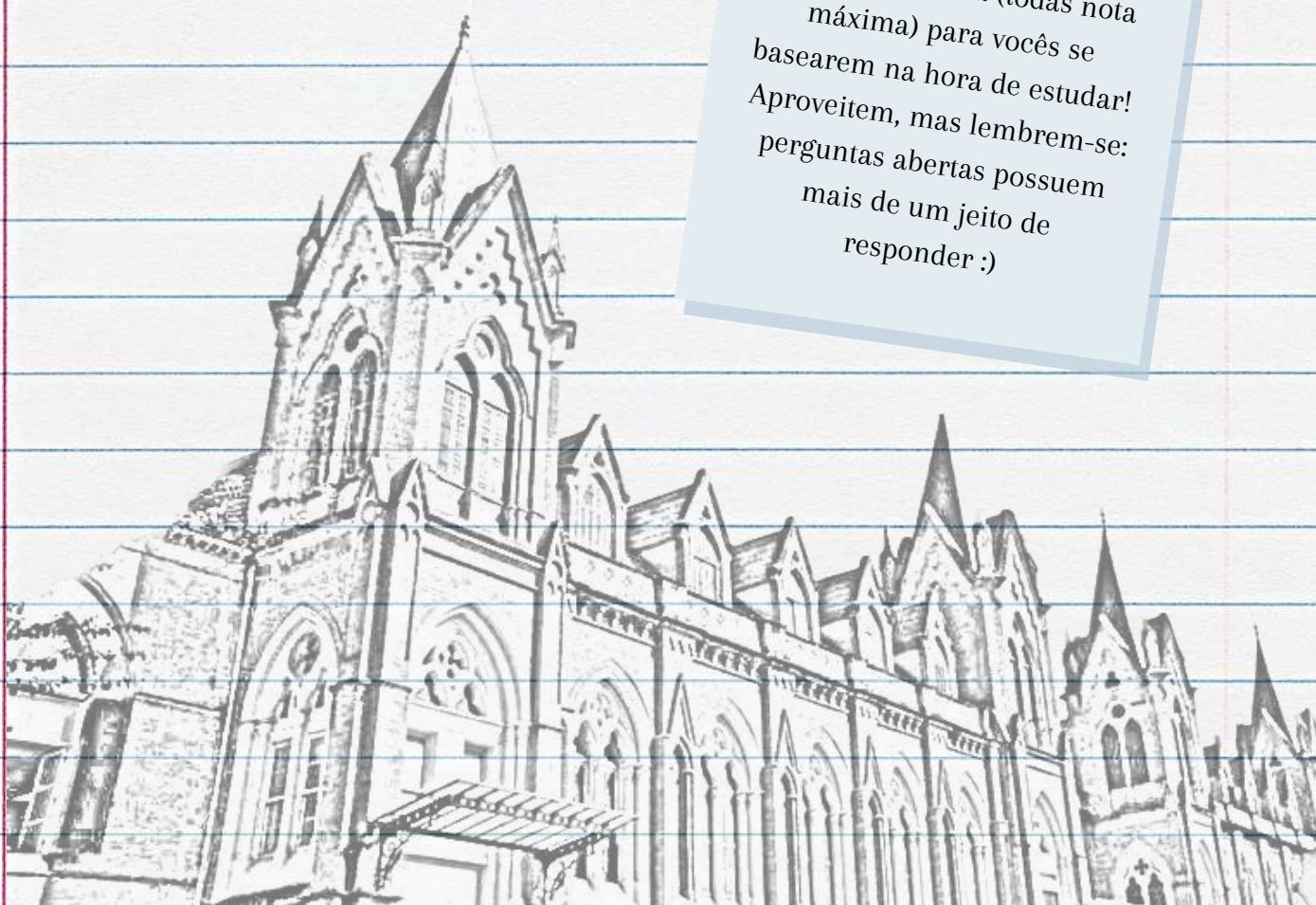
**Aluno 4- COTA SOCIAL**





# modelos de respostas Dissertativas

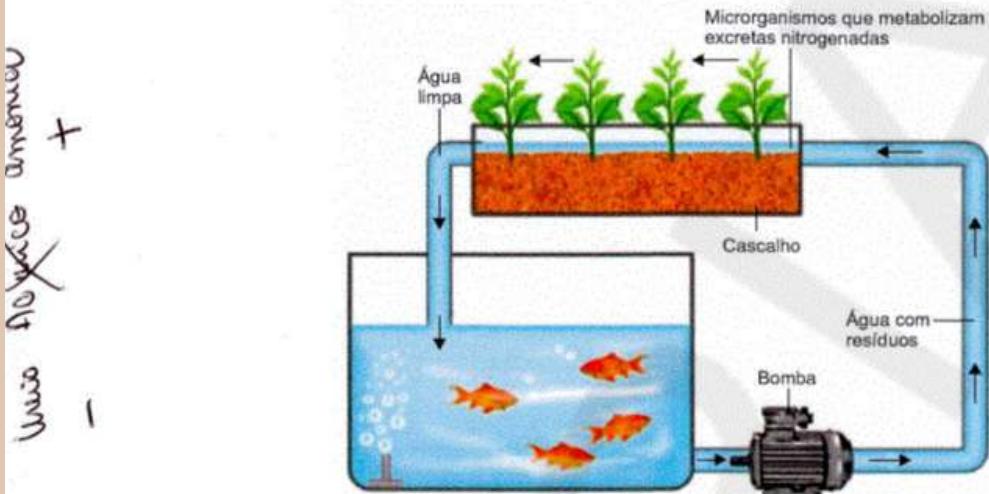
Aqui é a sessão das questões escritas. Selecionamos um exemplo de cada (todas nota máxima) para vocês se basearem na hora de estudar! Aproveitem, mas lembrem-se: perguntas abertas possuem mais de um jeito de responder :)



# Biologia

## QUESTÃO 01

A aquaponia é uma técnica que une a aquicultura (criação de peixes) e a hidroponia (cultivo de plantas em água com nutrientes). Essa técnica permite que excretas nitrogenadas dos peixes sejam aproveitadas na forma de macronutrientes pelos vegetais e que a água seja devolvida limpa para o tanque dos animais. Considere que no tanque existam tilápias.



(www.brainkart.com. Adaptado.)

- Cite um composto orgânico nitrogenado obtido pelos seres humanos ao consumirem a carne dessas tilápias. Em geral, qual a principal excreta nitrogenada eliminada pelas tilápias?
- Que microrganismo presente na água desse tanque metaboliza diretamente a excreta nitrogenada eliminada pelas tilápias? Como esse microrganismo pode beneficiar os vegetais para que obtenham macronutrientes nitrogenados da água do tanque?

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- aminoácidos. amônio.
- bactérias nitrificantes. transformam amônio em nitrito, que é absorvido pelas plantas como macronutriente.

# Biologia

## QUESTÃO 02

O citosol das células eucarióticas é composto por substâncias inorgânicas onde estão imersas algumas estruturas, como ribossomos e citoesqueleto, que dão forma e sustentam a célula. Nessas células, o citoesqueleto é composto por três tipos de filamento proteico.

- Qual é a substância inorgânica mais abundante encontrada no citosol das células eucarióticas? Qual proteína compõe os filamentos do citoesqueleto mais abundantes encontrados nas células musculares?
- Algumas substâncias alcaloides podem interagir com as proteínas que compõem um tipo de filamento do citoesqueleto, desarranjar a estrutura delas e inviabilizar a multiplicação celular. Que tipo de filamento proteico está diretamente associado à multiplicação celular? Por que o desarranjo desse tipo de filamento pode inibir a multiplicação celular?

RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) A substância inorgânica mais abundante no citosol é a água. A proteína ~~actina~~ é a actina.
- b) A tubulina está diretamente associada à multiplicação celular. O desarranjo desse filamento desorganiza as etapas de metáfase e anáfase da mitose, uma vez que ele é importante para a disposição dos cromossomos no plano equatorial da célula e para a separação das cromátides-irmãs.

# Biologia

## QUESTÃO 03

Durante a evolução das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas, modificações relacionadas às adaptações das plantas ocorreram ao longo do tempo, como a redução do porte da fase gametofítica, maior complexidade da fase esporofítica, a não dependência da água para a fecundação e a formação das sementes.

- Cite dois grupos vegetais que produzem anterozoides flagelados necessários para a própria reprodução.
- Qual estrutura reprodutiva dos vegetais permitiu a não dependência da água para fecundação? Por que a dispersão das sementes foi um dos motivos para o sucesso evolutivo das plantas espermáfitas?

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

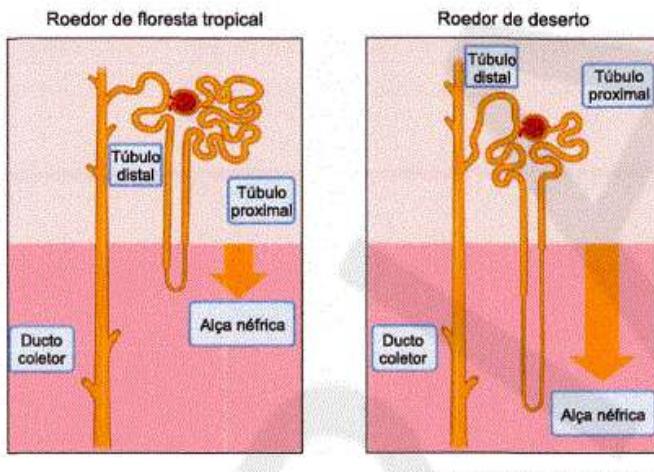
3) a) Os dois grupos vegetais são as briófitas e as pteridófitas.

b) A estrutura reprodutiva que permitiu a não dependência da água para a fecundação foi o grão de poleni. A dispersão das sementes foi um dos motivos para o sucesso evolutivo das espermáfitas, pois os animais que se alimentam dessas plantas são responsáveis por despejar a fermento em diversos locais, permitindo uma conquista de maiores territórios por essas plantas.

# Biologia

## QUESTÃO 04

As figuras ilustram dois néfrons, um encontrado nos rins de roedores que vivem numa floresta tropical e o outro encontrado nos rins de roedores que vivem no deserto.



(<https://ajkdblog.org>. Adaptado.)

- a) Qual fenômeno fisiológico permite a passagem de substâncias do sangue para a cápsula renal? Cite uma diferença, quanto à composição, entre o sangue e o líquido encontrado no interior da cápsula renal.  
b) Que vantagem a alça néfrica mais longa confere ao roedor de deserto? Como o hormônio aldosterona atua na elevação da pressão arterial?

a) circulação do sangue em alta pressão nos capilares com parede delgada e 1 círculo de obs.

Sangue → elementos lignados (eritrócitos e neutrófilos), o resto só líquido

Maior taxa de contato de líquido a rev. das obs. de Nef. → maior controle os níveis de H2O e eletr. no sangue. Evitando um excessivo, no qual se perde água.

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) A alta pressão que chega o sangue nos capilares do glomerulo, que tem paredes delgadas, permite o "extravasamento" da substância do sangue. O líquido no interior da cápsula renal, ao contrário do sangue, não contém elementos lignados (eritrócitos, neutrófilos).
- b) A vantagem é que apresenta maior área superficial de contato para a reabsorção de água pelos capilares sanguíneos, evitando a perda de água pela excreta. A aldosterona controla a reabsorção de obs como na e K pelo sangue. Logo, se não eliminam suficientemente esse sal, é guardado acúmulo de lignados e, com isso, alta pressão da pressão arterial.

# Bioflogia

## QUESTÃO 05

Os órgãos sexuais externos do homem são o escroto, que contém os testículos, e o pênis. Já os órgãos internos são os ductos (epididímo, deferentes e ejaculatórios) e as glândulas acessórias, importantes para produzir o sêmen.

- Em um homem saudável, quais glândulas contribuem em maior parte para a produção do sêmen? Qual a importância de o sêmen ter pH acima de 7?
- Por que os testículos devem ficar alojados no interior do escroto e fora da cavidade abdominal? Quais células dos testículos produzem a testosterona?

células  
intersticiais

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- O vesículo seminal ~~e outras~~ contribui ~~p~~<sup>em</sup> maior parte pro a produção do sêmen. É importante que o sêmen apresente PH acima de 7 para neutralizar o PH ácido do vagino, permitindo a sobrevivência dos espermatozoides.
- Os testículos devem ficar alojados no interior do escroto pois nesse a temperatura é mais amena, essencial para o ~~espécie~~ armazenamento e produção dos espermatozoides. As células intersticiais produzem a testosterona.

# Biologia

## QUESTÃO 06

Em determinada espécie vegetal, os alelos A/a e B/b determinam diferentes fenótipos. Foi realizado um cruzamento entre uma planta duplo-heterozigota com outra duplo-recessiva e obteve-se o seguinte o resultado:

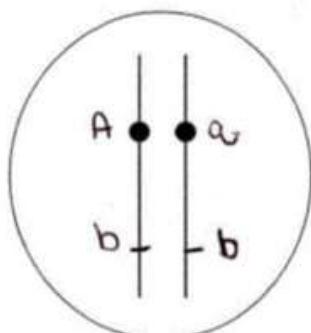
Genótipos dos descendentes	Proporções
AaBb	4%
aabb	4%
Aabb	46%
aaBb	46%

- a) O resultado obtido revela que as proporções não estão de acordo com a segunda lei de Mendel. Qual deveria ser a proporção esperada para cada descendente de acordo com essa lei? Qual o motivo do resultado obtido?
- b) Qual a frequência de células que sofreram recombinação presentes na planta duplo-heterozigota? Indique, na figura apresentada no campo de Resolução e Resposta, como estariam dispostos os genes em uma célula somática de um dos descendentes parentais.

2). AB { recomb.  
ab  
A b -  
a B

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) De acordo com a segunda lei de Mendel, a proporção esperada deveria ser 25% para cada genótipo. No entanto, isso não ocorre pois os genes A e B estão em um mesmo cromossomo e não segregam independentemente, uma vez que na segunda lei os genes estão em cromossomos distintos.
- b) a frequência é ~~16%~~.



# Biofogia

## QUESTÃO 07

Uma indústria farmacêutica está produzindo o molnupiravir, droga que age potencialmente em vários vírus cujo material genético é formado por RNA. É o caso dos arbovírus responsáveis pela dengue, Chikungunya e zika. Segundo a médica Marina Della Negra, o mecanismo de ação dessa droga consiste no seguinte: "ocorre uma inibição da replicação de qualquer RNA viral. Basicamente, tal mecanismo introduz no organismo partículas análogas aos nucleosídeos que formam o 'código genético' do vírus. Isso gera uma mutação e provoca o que chamamos de erro de catástrofe viral, ou seja, o RNA fica inviável e o vírus não se replica".

(Tiago Jokura. Pesquisa Fapesp, janeiro de 2022. Adaptado.)

- Que base nitrogenada é exclusiva das moléculas de RNA? Qual a forma mais recorrente de transmissão natural das doenças citadas no texto para os seres humanos?
- Por que a inibição provocada pelo medicamento torna o vírus incapaz de se replicar? Quais moléculas compõem um nucleosídeo?

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) A uracila é exclusiva do RNA. A forma mais recorrente é a picada da fêmea do Aedes Aegypti infectada.

b) A inibição da replicação de RNA viral impede a formação de proteínas virais e de cópias do material genético viral, que são essenciais para a replicação do vírus. O nucleosídeo é composto por bases nitrogenadas e por desoxirriboses (no RNA) ou desoxirribonucleotides (no DNA) — por uma base nitrogenada e uma pentose.

# Biologia

## QUESTÃO 08

As mudanças climáticas podem estar influenciando nas cores dos girassóis.

Segundo estudos realizados por pesquisadores das universidades de Pittsburg, Virginia e Clemson, dos Estados Unidos, nos últimos 75 anos as plantas aumentaram a pigmentação das brácteas dos girassóis por causa da elevação da temperatura e das variações na camada de ozônio.

Elas fizeram isso para se proteger do excesso de radiação ultravioleta (U.V.), exatamente como os humanos agem ao usar filtro.

(Amauri Segalla. "O Enigma dos girassóis". Veja, 28.10.2020. Adaptado.)

- a) Qual a importância da camada de ozônio para a vida na Terra? Por que a mudança na cor das brácteas dos girassóis pode reduzir a reprodução dessas plantas?
- b) Muitas folhas, pétalas e brácteas apresentam diversos pigmentos carotenoides. Qual a importância fisiológica desses pigmentos para a planta? Por que esses pigmentos contribuem para o crescimento mais acelerado das plantas?

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) A camada de ozônio protege a terra das Radiações solares. A mudança na cor das brácteas pode deixar de atrair os agentes polinizadores e, assim, comprometer a processo de polinização e sua reprodução.

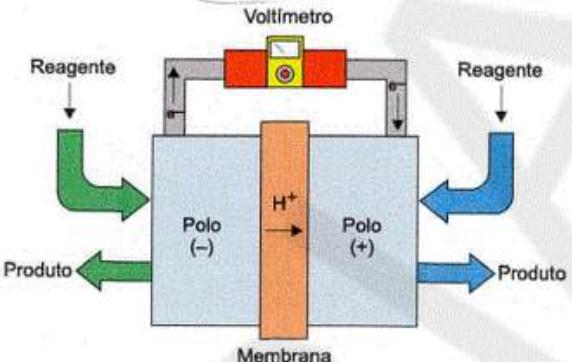
b) Esses pigmentos captam uma faixa específico de luz, favorecendo a fotossíntese. Ao favorecer a fotossíntese, a planta produzirá mais material orgânico, estimulando seu crescimento.

# Química

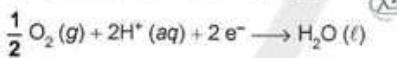
## QUESTÃO 09

O esquema representa uma célula a combustível de metanol ( $\text{H}_3\text{COH}$ ). Esse dispositivo eletroquímico funciona como uma pilha com alimentação contínua dos reagentes nos compartimentos anódico e catódico, os quais são separados por uma membrana condutora de íons que tem a função da ponte salina.

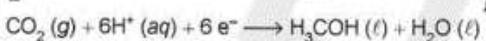
→ EXPONT.



As semirreações dos reagentes que são inseridos nessa célula a combustível estão representadas no sentido da redução, com os respectivos potenciais padrão de redução,  $E^\circ$ :



$$E^\circ = +1,229 \text{ V}$$



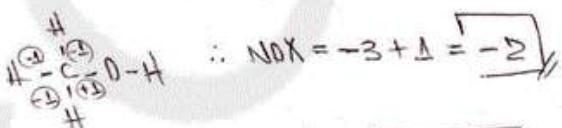
$$E^\circ = +0,046 \text{ V} \rightarrow \text{OKADA PAPUCAI}$$

- Calcule os números de oxidação dos átomos de carbono do metanol e do dióxido de carbono.
- Apresente a equação global dessa célula a combustível. Calcule a diferença de potencial padrão dessa célula.

$$\begin{array}{r} 1,229 \\ - 0,046 \\ \hline 1,183 \end{array}$$

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) METANOL:



MÍNIMO DE CARBONO:  $\text{O} = \text{C} = \text{O} \quad \therefore \text{NOX} = +4$

b) ANÔM:  $\text{H}_3\text{COH}(l) + \text{H}_2\text{O}(l) \rightarrow \text{CO}_2(g) + \text{CH}_3^+(aq) + 6\text{e}^-$

CATÓDICO:  $\frac{3}{2} \text{O}_2(g) + 6\text{H}^+(aq) + 6\text{e}^- \rightarrow 3\text{H}_2\text{O}(l)$

GLOBAL:  $\text{H}_3\text{COH} + \frac{3}{2} \text{O}_2(g) \rightarrow \text{CO}_2(g) + 2\text{H}_2\text{O}(l)$

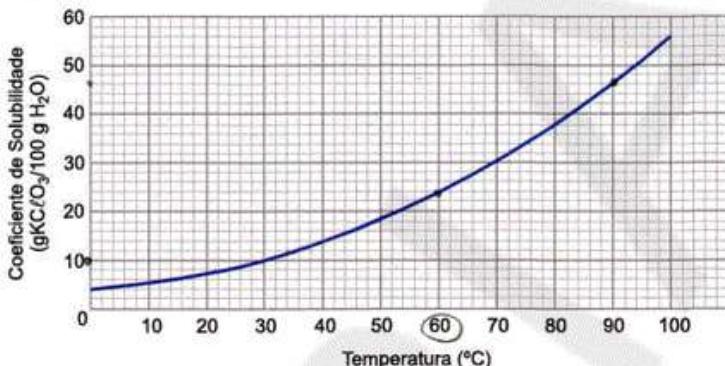
$$\Delta E^\circ = E^\circ_{\text{anôm}} - E^\circ_{\text{catódico}} = 1,229 - 0,046 = 1,183 \text{ V}$$

# Química

## QUESTÃO 10

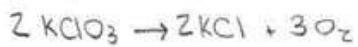
O clorato de potássio ( $KClO_3$ ) é um composto termicamente instável. Ao ser aquecido, decompõe-se formando cloreto de potássio sólido ( $KCl$ ) e gás oxigênio ( $O_2$ ).

Ao ser misturado com água, o clorato de potássio se dissolve. Sua curva de solubilidade está representada a seguir.



a) Escreva a equação da reação de decomposição térmica balanceada do  $KClO_3$ . Apresente o número de elétrons do cátion potássio.

b) Uma solução foi preparada adicionando-se 24 g de  $KClO_3$  a 100 g de água a 90 °C. Essa solução foi resfriada lentamente e mantida em temperatura controlada, a 30 °C. Em que temperatura iniciou-se a cristalização? Justifique sua resposta por meio do coeficiente de solubilidade. Calcule a massa de  $KClO_3$  cristalizada na solução mantida a 30 °C.

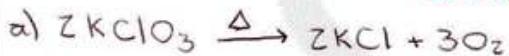


$$e^-(K^+) = 19 - 1 = 18 e^-$$

Em 60°C, nessa temp o máx dissolvido é 24 g de  $KClO_3$ /100g  $H_2O$ , conforme o coeficiente de solubilidade

$$24 - 10 = 14 \text{ g cristalizada}$$

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA



$$n_e(K^+) = 19 - 1 = 18 e^-$$

b) Em 60°C, pois é nessa temperatura que o coeficiente de solubilidade chega a 24 g  $KClO_3$ /100g  $H_2O$ , portanto o máximo de soluto suposto será 24 g, que foi a quantidade colocada.

$$m_c = 24 - 10 \Rightarrow m_c = 14 \text{ g cristalizada}$$

# Química

## QUESTÃO 11

A *Camellia sinensis*, conhecida como chá verde, contém, dentre outros compostos, um álcool, cuja fórmula estrutural está representada a seguir.



Na fruta toranja, também conhecida como grapefruit, há um composto que pode ser sintetizado em laboratório por meio da reação entre um ácido carboxílico que possui dois átomos de carbono e o álcool que existe no chá verde.

- Escreva a fórmula molecular do álcool presente no chá verde e calcule sua massa molar.
- Utilizando as fórmulas estruturais dos reagentes e produtos, escreva a equação da reação da síntese do composto presente na toranja. A qual função orgânica pertence esse composto?

C<sub>8</sub>H<sub>18</sub>O

RASCUNHO

$$\begin{array}{r} 296 \\ 18 \\ 16 \\ \hline 130 \end{array} \quad \begin{array}{r} 112 \\ 8 \\ \hline 0 \end{array} \quad \begin{array}{r} 112 \\ 8 \\ \hline 20 \end{array}$$

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

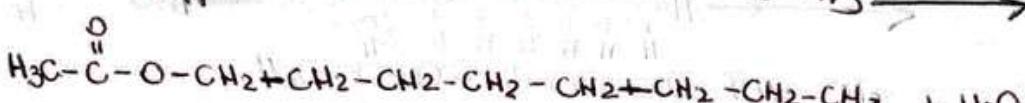
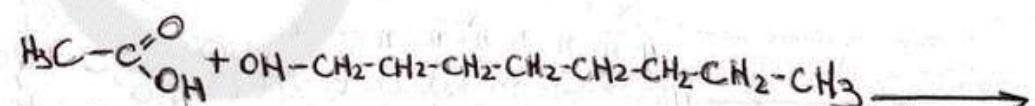
a) C<sub>8</sub>H<sub>18</sub>O

$$M = 12 \cdot 8 + 18 + 16$$

$$M = 96 + 18 + 16$$

$$M = 130 \text{ g/mol}$$

b)



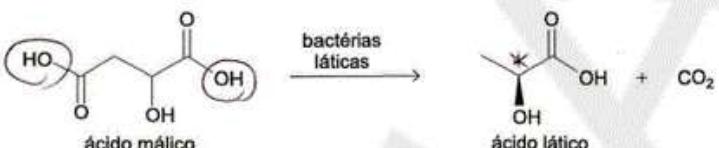
A função presente é o éster.

# Química

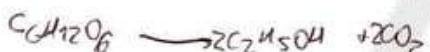
## QUESTÃO 12

No processo de vinificação, após a prensagem das uvas, ocorrem duas etapas de fermentação. A primeira é a dos açúcares, que pode ser representada por meio da transformação da glicose ( $C_6H_{12}O_6$ ), sob ação de leveduras, em etanol ( $C_2H_5OH$ ) e dióxido de carbono ( $CO_2$ ) observando-se um aumento de temperatura.

A segunda etapa de fermentação é denominada fermentação malolática e o ácido málico presente na mistura das uvas prensadas é transformado em ácido lático e dióxido de carbono.



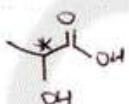
- Justifique por que o ácido lático apresenta isomeria óptica. Classifique a reação de fermentação da glicose quanto ao caráter termoquímico.
- Classifique o ácido málico quanto ao número de átomos de hidrogênio ionizáveis que apresenta. Equacione a reação de fermentação da glicose.



RASCUNHO

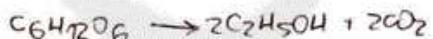
## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) O ácido lático apresenta isomeria óptica devido à presença do carbono quiral ( $C^*$ ).



A fermentação da glicose é uma reação exotérmica.

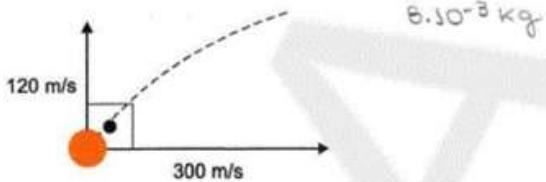
- b) Ácido málico: diprotônico (2 hidrogênios ionizáveis).



# Física

## QUESTÃO 13

Em um local em que a aceleração gravitacional é igual a  $10 \text{ m/s}^2$ , um projétil de massa  $8.0 \text{ g}$  foi disparado obliquamente de tal forma que as componentes horizontal e vertical da sua velocidade inicial eram, respectivamente,  $300 \text{ m/s}$  e  $120 \text{ m/s}$ .



- a) Na ausência de resistência do ar, esse projétil descreveria uma trajetória parabólica resultado da composição de um movimento uniforme, na direção horizontal, e de um movimento uniformemente variado, na direção vertical. Nesse caso, calcule, em metros, as distâncias horizontal e vertical percorridas por esse projétil, após 2,0 segundos do instante do lançamento.
- b) Considerando que, devido à resistência do ar, esse projétil atingiu o ponto mais alto da sua trajetória com velocidade horizontal de  $100 \text{ m/s}$ . Sabendo que a intensidade da força de resistência do ar que atuava sobre o projétil nesse instante, era dada, em newtons, por  $F_A = 6.0 \times 10^{-6} \cdot v^2$ , em que  $v$  é a intensidade da velocidade do projétil em  $\text{m/s}$ , calcule, em newtons, a intensidade da força resultante que atuou sobre esse projétil no ponto mais alto da sua trajetória.

HORIZONTAL: ALCANCE

$$v = 300 \text{ m/s}$$

$$S = 300 \cdot 2 + \frac{10 \cdot 4}{2} = 600 + 20$$

$$S = S_0 + v \cdot t$$

$$S = 300 \cdot 2$$

Vert.

$$S = 120 \cdot 2 - \frac{10 \cdot 4}{2} = 240 - 20$$

$$F_A = 6 \cdot 10^{-6} \cdot (100)^2$$

$$F_A = 6 \cdot 10^{-6} \cdot 10^4 = 6 \cdot 10^{-2}$$

**RASGUNHO**

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) Distância horizontal  
(Alcance)  $\rightarrow$  M.U.

$$S = S_0 + v \cdot t$$

$$S = 0 + 300 \cdot 2 = 600 \text{ m}$$

$$S_{\text{HORIZONTAL}} = 600 \text{ m}$$

- Distância vertical  
(Altura)  $\rightarrow$  M.U.V.

$$S = S_0 + V_0 \cdot t + \frac{at^2}{2}$$

$$S = 120 \cdot 2 - \frac{10 \cdot 2^2}{2} = 240 - 20$$

$$S_{\text{VERTICAL}} = 220 \text{ m}$$

b)  $F_{AR} = 6 \cdot 10^{-6} \cdot (100)^2 = 6 \cdot 10^{-2} \text{ N}$

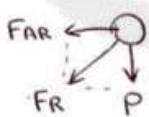
$$P = 8 \cdot 10^{-3} \cdot 10 = 8 \cdot 10^{-2} \text{ N}$$

$$FR^2 = (8 \cdot 10^{-2})^2 + (6 \cdot 10^{-2})^2$$

$$FR^2 = 100 \cdot 10^{-4}$$

$$FR = 10 \cdot 10^{-2}$$

$$\boxed{FR = 0,1 \text{ N}}$$



# Física

## QUESTÃO 14

Um caminhão de massa 4000 kg, que se deslocava com velocidade de 15 m/s, colidiu com um automóvel de massa 1000 kg que se deslocava à sua frente, na mesma direção e sentido, com velocidade de 10 m/s.

a) Calcule a intensidade da velocidade relativa, em m/s, entre os dois veículos e a energia cinética, em joules, do automóvel antes da colisão.

b) Sabendo que, após a colisão, os veículos permaneceram unidos e que não houve mudança na direção de suas velocidades, calcule a intensidade do impulso, em N·s, aplicado pelo caminhão sobre o automóvel nessa colisão.

$$\rightarrow V_R = 15 - 10 = 5 \text{ m/s}$$

$$E_C = \frac{m \cdot V^2}{2} \Rightarrow E_C = \frac{1000 \cdot 10^2}{2} \Rightarrow E_C = 0,5 \cdot 10^5 \\ E_C = 5 \cdot 10^4 \text{ J}$$

$$Q_i = Q_f$$

$$4000 \cdot 15 + 1000 \cdot 10 = (4000 + 1000) \cdot V_f$$

$$V_f = \frac{60000 + 10000}{5000} = \frac{70000}{5000} = 14 \text{ m/s}$$

$$I = \Delta Q_A$$

$$I = 1000 \cdot 14 - 1000 \cdot 10$$

$$I = 4000 \text{ N} \cdot \text{s}$$

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a)  $V_R = 15 - 10 \Rightarrow V_R = 5 \text{ m/s}$

$$E_C = \frac{m \cdot V^2}{2} \Rightarrow E_C = \frac{1000 \cdot 10^2}{2} \Rightarrow E_C = 5 \cdot 10^4 \text{ J}$$

b)  $Q_i = Q_f$

$$4000 \cdot 15 + 1000 \cdot 10 = (4000 + 1000) \cdot V_f$$

$$V_f = 14 \text{ m/s}$$

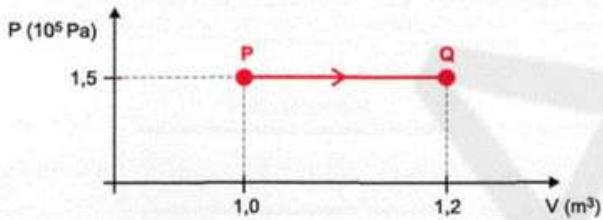
$$I_{C/A} = \Delta Q_A \Rightarrow I_{C/A} = 1000 \cdot 14 - 1000 \cdot 10$$

$$I_{C/A} = 4000 \text{ N} \cdot \text{s}$$

# Física

## QUESTÃO 15

Certa massa de gás ideal sofreu a transformação PQ mostrada no gráfico.



- Sabendo que no estado P a temperatura do gás era de 300 K, calcule a temperatura do gás, em graus Celsius, no estado Q.
- Sabendo que nessa transformação a energia interna do gás aumentou em  $4,5 \times 10^4$  J, calcule a quantidade de calor, em joules, absorvida pelo gás, entre os estados P e Q.

$$1,5 \times \frac{2}{10} = \frac{3}{2} \times \frac{2}{10} \rightarrow 300$$

$$\frac{1,5}{30} \times 2$$

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

$$a) \frac{P_i \cdot V_i}{T_i} = \frac{P_f \cdot V_f}{T_f}$$

$$\frac{1,5 \cdot 10^5 \cdot 1}{300} = \frac{1,5 \cdot 10^5 \cdot 1,2}{x} \quad x = 300 \cdot 1,2 = \frac{360K}{-273} \underline{\underline{87^\circ C}}$$

$$b) Q = T + \Delta U$$

$$Q = P \cdot \Delta V + 4,5 \times 10^4$$

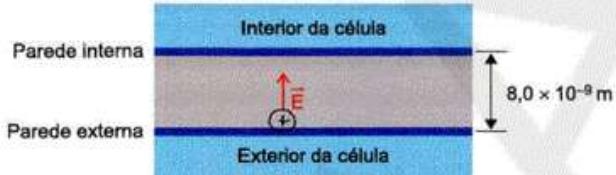
$$Q = 1,5 \cdot 10^5 \cdot 0,2 + 4,5 \times 10^4$$

$$Q = 3 \cdot 10^4 + 4,5 \cdot 10^4 = \underline{\underline{7,5 \cdot 10^4 J}}$$

# Física

## QUESTÃO 16

Considere que, devido à sua extensão quando comparada com sua espessura, uma membrana celular possa ser aproximada por duas paredes planas, paralelas e eletrizadas com cargas de sinais opostos. Admita que no interior dessa membrana exista um campo elétrico uniforme de intensidade  $E = 5,0 \times 10^6 \text{ V/m}$ , devido às diferentes concentrações iônicas no interior e no exterior da célula.



- a) Considere que a distância entre as duas paredes dessa membrana celular seja  $8,0 \times 10^{-9} \text{ m}$ , que a direção do campo elétrico seja perpendicular a essas paredes e que seu sentido seja de fora para dentro da célula. Calcule a diferença de potencial, em volts, entre as duas paredes dessa membrana. Em seguida, determine o sinal das cargas elétricas em cada uma dessas paredes. Justifique sua resposta.
- b) Suponha que um íon de sódio, com carga elétrica de  $1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$ , possa se mover no interior dessa membrana com velocidade de  $1,0 \times 10^{-4} \text{ m/s}$ . Calcule a intensidade da força elétrica, em newtons, que atua sobre esse íon na região entre as paredes dessa membrana. Em seguida, calcule a intensidade mínima do campo magnético, em teslas, que deve ser aplicado sobre a membrana para produzir sobre esse íon uma força magnética de mesma intensidade que a força elétrica que atua sobre ele no interior da membrana.

$$E = \frac{kQ}{d^2}$$

$$E = \frac{9 \cdot 10^9}{(8 \cdot 10^{-9})^2}$$

$$= 4,0 \cdot 10^{-3}$$

$$\frac{3,16}{81} \times 5$$

$$Ed = U$$

$$Fe = qE$$

$$F = m \cdot a$$

$$q \cdot B \cdot \sin\theta$$

$$Fe = q \left( \frac{B \cdot k}{d^2} \right) E$$

$$Fe = F_M$$

$$Fe = q \cdot V \cdot B \cdot \sin\theta$$

$$\frac{10 \cdot 0,2}{5}$$

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a)  $U = E \cdot d$  (para campo elétrico uniforme)

$$U = 5 \cdot 10^6 \cdot 8 \cdot 10^{-9}$$

$$\boxed{U = 4 \cdot 10^{-2} \text{ V}}$$

Na parede externa, as cargas são positivas e na parede interna, elas são negativas, uma vez que cargas positivas geram campo elétrico de afastamento e as negativas de aproximação, o que condiz com o campo gerado.

b)  $Fe = q \cdot E$

$$Fe = 1,6 \cdot 10^{-19} \cdot 5 \cdot 10^6$$

$$Fe = 8 \cdot 10^{-13} \text{ N}$$

$$Fe = F_M$$

$$8 \cdot 10^{-13} = q \cdot V \cdot B \cdot \sin\theta$$

$$8 \cdot 10^{-13} = 1,6 \cdot 10^{-19} \cdot 1 \cdot 10^{-4} \cdot B$$

$$\boxed{B = 5 \cdot 10^{10} \text{ T}}$$

# Português

Leia a crônica "A insônia dos justos", de Moacyr Scliar, para responder às questões 17 e 18.

Desde aquela história de Jó contada no Antigo Testamento, Deus e o Diabo não apostavam sobre os seres humanos, com o que a eternidade já estava ficando meio monótona. O Maligno resolveu, então, provocar o Senhor: que tal uma nova aposta? Deus, na sua infinita paciência, topou.

Dessa vez, contudo, o Diabo estava decidido a não perder. Para começar, escolheu cuidadosamente o lugar onde procuraria sua vítima: um país chamado Brasil no qual, segundo seus assessores ministeriais, a diferença entre pobres e ricos chegava ao nível da obscenidade. Os mesmos assessores tinham sugerido que se concentrasse em aposentados, pessoas que sabidamente ganham pouco.

O Diabo pôs-se em ação. Foi-lhe fácil induzir um erro no sistema de pagamento de aposentadorias, com o qual um aposentado recebeu, de uma só vez, mais de R\$ 6 milhões. E aí tanto o céu como o inferno pararam: anjos, santos e demônios, todos queriam ver o que o homem faria com o dinheiro. O Diabo, naturalmente, esperava que ele se entregasse a uma vida de debouches: festas espantosas, passeios em iates luxuosos, rios de champanhe fluindo diariamente.

Não foi nada disto que aconteceu. Ao constatar a existência do depósito milionário, o aposentado simplesmente devolveu o dinheiro. Eu não conseguira dormir, disse, à guisa de explicação.

O Diabo ficou indignado com o que lhe parecia uma extrema burrice. Mas então teve a ideia de verificar o quanto o homem recebia de aposentadoria por mês: menos de R\$ 600. Deu-se conta então de seu erro: a desproporção entre a quantia e os R\$ 6 milhões da tentação tinha sido grande demais.

Mas o Diabo aprendeu a lição. Pretende desafiar de novo o Senhor. Desta vez, porém, escolherá um milionário, alguém familiarizado com o excesso de grana. Ou então um pobre. Mas neste acaso fornecerá, além de muito dinheiro, um frasco de pilulas para dormir. A insônia dos justos tira o sono de qualquer diabo.

(O imaginário cotidiano, 2002.)

## QUESTÃO 17

- a) Em sua crônica, Moacyr Scliar configura, a seu modo, uma moral da história. Transcreva a moral da história dessa crônica. Justifique sua resposta.
- b) Cite uma expressão hiperbólica empregada pelo cronista no último período do terceiro parágrafo. Justifique sua resposta.

rios de cc

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- b) A expressão hiperbólica é "rios de champanhe", pois ele usou a palavra "rios" para expressar a grande quantidade de modo figurativo e não literal.
- a) "A insônia dos justos tira o sono de qualquer diabo", pois diz que o peso na consciência de pessoas justas é o que as impedem de fazer coisas erradas, tal qual o diabo quer que aconteça.

# Português



## QUESTÃO 18

- a) Transcreva duas frases da crônica em que se notam tanto a voz do narrador quanto a voz de um dos personagens.  
b) Identifique os sujeitos dos verbos sublinhados no segundo e no terceiro parágrafos.

RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) As duas frases são: "O Maligno respondeu, então, provocar o Sombrio: qual uma nova aposta?" e "Eu não conseguia dormir dormir, disse, à guisa de explicação".
- b) O sujeito de "concentrasse" é "Diabo". O sujeito de "foi" é "incluir um erro no sistema de pagamento de apostadorias".

# Português



Leia o artigo "Pedaço de mim", do neurocientista Sidarta Ribeiro, para responder às questões 19 e 20.

A cada ano, milhões de pessoas passam pela experiência da perda traumática de uma extremidade corporal. Frequentemente, as penas psicológicas e sociais da amputação vêm acompanhadas de uma dor mais bruta, fruto da percepção fantasmagórica do pedaço perdido, mão ou pé ausente doendo em pesadelos de sono e vigília. Pulsando, queimando ou coçando, o membro fantasma reclama da incompletude do mutilado. Um corpo que já não se representa como é, e sim como foi.

Decepado de forma accidental, o membro leva consigo terminais nervosos que não se reconstituem no coto. Disso resulta o desequilíbrio de vastos circuitos neurais que cartografam a interface com o ambiente, chegando até o âmago do sistema nervoso. As regiões cerebrais correspondentes ao membro amputado são invadidas e loteadas por representações vizinhas, num processo que pune a falta de atividade neural com a inexorável substituição de sinapses e células. Tal plasticidade remapeia a relação do corpo com o mundo, provocando a sensação fantasma. Um poeta diria que o cérebro transforma em incômodo a saudade do pedaço que perdeu. Será possível revertê-lo esse processo?

Um estudo de 2004 com pacientes biamputados submetidos a transplantes de ambas as mãos mostrou que o cérebro é capaz de se reorganizar topograficamente mesmo após vários anos de amputação. Os resultados são extremamente animadores do ponto de vista clínico, pois indicam que o córtex cerebral, anos depois da drástica modificação induzida pela amputação, continua capaz de plasticidade plena. A incorporação harmônica de uma parte alheia devolve ao paciente sua função original, fundindo duas pessoas num corpo novo e maravilhoso. Nada se perde e tudo se transforma num milagre da cirurgia e da reabilitação em que o pedaço afastado renasce útil, matando a saudade do corpo exilado de si. Regressam os sinais, recria-se o mapa, segue refeita a vida.

(Limaier: ciência e vida contemporânea, 2020. Adaptado.)

## QUESTÃO 19

- a) De acordo com o autor do artigo, o sofrimento mais intenso dos mutilados está frequentemente associado a que experiência? A que representação do próprio corpo se vincula tal experiência?
- b) Cite duas palavras do artigo formadas com prefixos que expressam ideia de negação.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) Associado à percepção fantasma do membro mutilado. Se vincula à representação do corpo como ele era no passado.
- b) Incompletude e desequilíbrio

# Português



## QUESTÃO 20

a) Considere as seguintes frases extraídas do artigo:

- X 1. "A cada ano, milhões de pessoas passam pela experiência da perda traumática de uma extremidade corporal." (1º parágrafo)
- 2. "Pulsando, queimando ou coçando, o membro fantasma reclama da incompletude do mutilado." (1º parágrafo)
- 3. "A incorporação harmônica de uma parte alheia devolve ao paciente sua função original, fundindo duas pessoas num corpo novo e maravilhoso." (3º parágrafo)

Em qual dessas frases o autor faz uso do recurso retórico da personificação? Justifique sua resposta.

✓ b) Reescreva na voz ativa o trecho "As regiões cerebrais correspondentes ao membro amputado são invadidas e loteadas por representações vizinhas" (2º parágrafo).

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) NA frase 2 há o uso da personificação, uma vez que são atribuídas características humanas a uma "intelectual" memória / entidade memória / a um objeto memória / entidade / objeto não humano. Nesse sentido, "o membro fantasma" é tratado como humano, à medida que reclama da incompletude do mutilado, visto que "reclaman" é uma ação humana.
- b) → O trecho na voz ativa: "Representações vizinhas invadem e lotam as regiões cerebrais correspondentes ao membro amputado".

# Modelos de Redações



Tema:

Publicação de notícias por perfis de entretenimento:  
entre a desinformação e a conscientização



# *Nota 16,36*

## **SEM TÍTULO**

Subcelebridades. Choquei. Gossip do dia. Esses são apenas alguns, dentre os milhares de perfis que publicam “fofocas” e notícias, de maneira curta e direta, nas redes sociais. Embora na atualidade o acompanhamento de informações, por parte dos jovens, seja majoritariamente feito por meio dessas contas em plataformas digitais, essa não é a forma mais correta, e segura, de fazê-lo. Sob tal perspectiva, a conscientização através de perfis de entretenimento é superficial, na medida em que eles geralmente não citam fontes jornalísticas, contam as notícias sem profundidade e podem propagar “fake news”. Logo, diante do cenário exposto, urge discutir sobre a desinformação perpetuada por tal prática.

A priori, a trivialidade com a qual são tratados assuntos sérios na internet é um problema, segundo a socióloga Sabrina Fernandes. Isso porque, quando os influenciadores repassam informações de modo superficial e muito resumido, os internautas absorvem o que veem sem dar a atenção devida, como se fossem questões simples. Decerto, o jornalismo e a publicação de notícias requerem bastante cautela e pesquisa, para que os indivíduos compreendam toda a informação e suas causas, e isso não é feito pelos perfis de entretenimento, os quais sequer expõem as fontes do que é postado. Dessa forma, a superficialidade das notícias na internet agrava a desinformação.

Outrossim, os perigos das “fake news” nunca foram tão evidentes como são hoje, de acordo com o historiador Ian Mortimer. Isso ocorre porque as pessoas, tomadas pela cultura imediatista, que fere o senso crítico, tendem a acreditam em tudo o que têm, sem checar a veracidade. Assim, quando influenciadores ou contas sem vínculo jornalístico cometem erros nas explicações, o que é comum, mesmo sem intenção, elas acabam por propagar notícias falsas ou incompletas, que serão tidas como fatos absolutos. Seguramente, espalhar conteúdo falso gera a desinformação, e não conscientização.

Sendo assim, o modo simplificado com o qual as notícias são repassadas nas redes sociais acarreta na desinformação. Dessarte, a facilidade de publicar e perpetuar “fake news” é demasiadamente evidente na internet. Afinal, cabe aos jornalistas a publicação de conteúdos noticiosos, e não aos perfis de entretenimento.

*Juliana len*



# Nota 16,36



22 78 48 96



FAVC2201



0201004002

## REDAÇÃO

Texto definitivo

1	Subcelebrity. Choque. Gossip de dia. Em vez de apenas alguns, dentre os milhares
2	de perfis que publicam "fofocas" e notícias, de maneira curta e direta, mas rede
3	sociais. Embora sua atualidade se acompanhe de imediação, por parte
4	dos jovens, seja majoritariamente justos por meio de comentários em plataformas digitais,
5	essa não é a forma mais correta, e segura, de fazê-lo. Sob tal perspectiva, a conscientização através de perfis de entretenimento é superficial, no medida em que
6	geralmente não citam fontes jornalísticas, contam as notícias sem profundidade
7	e podem propagar fake news. Logo, diante de cíncios expostos, surge discutir
8	desinformações <sup>real</sup> perpetuadas por essas matérias.
9	Afinal, a trivialidade com a qual são tratados assuntos reais e um
10	problema, segundo a socióloga Sabrina Fernandes. Isso porque, quando os influ-
11	enciadores repassam informações de modo superficial e muito resumido,
12	os internautas obtêm o que leem sem dar a atenção devida, como se fosse
13	sempre simples. No entanto, o jornalismo e a publicação de notícias ne-
14	querem bastante cautela e pesquisa, para que os indivíduos compreendam
15	toda a informação e suas causas, e isso não é feito pelos perfis de en-
16	tretenimento, os quais sequer expõem as fontes de que é postado. Dessa
17	forma, a superficialidade das notícias na internet acarreta a desinformação.
18	Outrossim, os perigos das "fake news" nunca foram tão evidentes como
19	são hoje, de acordo com o historiador Ian Hargreaves. (Tradutor) Isso ocorre porque
20	os apensos, tomados pela cultura imediatista, que fere o senso crítico, ten-
21	dem a acreditar em tudo o que leem, nem checar a veracidade. Assim, quan-
22	do influenciadores ou contas nem vinculo jornalístico cometem erros nas
23	expectativas, mesmo sem a intenção, acabam por propagar notícias falsas
24	ou incompletas, que serão tidas como fatores absolutos. Seguramente, espalhar
25	conteúdo <sup>verdadeiro</sup> que é falso, <sup>que é comum,</sup> acarreta a desinformação, e más conscientizações.
26	Sendo assim, o modo <sup>simplificado</sup> com o qual as notícias são
27	repassadas nas redes sociais acarreta a desinformação. Dessa
28	forma, a facilidade de publicar e perpetrar "fake
29	news" é demasiadamente evidente na internet. Afinal, cabe aos
30	jornalistas a publicação de conteúdos noticiais, e não os perfis
31	de entretenimento.
32	

Vista de prova

# *Nota 18,182*



## **SEM TÍTULO**

O “Digital News Report 2022” apontou que, cada vez mais, o público tem procurado se informar com influenciadores digitais em detrimento dos portais de notícias, tais como jornais. Se por um lado, os criadores de conteúdo conseguem conscientizar seus milhões de seguidores a respeito dos assuntos do momento, por outro, acabam compartilhando informações não verdadeiras e sem o rigor técnico daqueles que sabem fazer isso. Nesse sentido, a publicação de notícias por perfis de entretenimento leva à desinformação, uma vez que veiculam informações imprecisas e de má qualidade e tratam assuntos importantes sem a devida seriedade.

Em primeira análise, é preciso entender como a publicação de notícias por influenciadores digitais pode levar à veiculação de informações de má qualidade. Muitas celebridades têm tentado despertar seu público para os acontecimentos ao redor do mundo, fazendo análise pessoais. Contudo, apesar da boa intenção, não são especialistas em questões políticas ou de relações internacionais, tornando os seus comentários imprecisos ou até mesmo incorretos. Além disso, compartilham rapidamente publicações para seus seguidores sem verificarem a procedência delas, compactuando, frequentemente, na difusão de fake news. Exemplo disso é a blogueira Rafa Kaliman que, embora não conheça profundamente as relações por trás do conflito russo-ucraniano, fez uma “análise pessoal” da guerra, mostrando informações de má qualidade. Assim, torna-se evidente como compartilhar notícias em perfis de entretenimento leva à desinformação.

Além disso, vê-se que o compartilhamento de notícias por perfis de entretenimento trata assuntos importantes com pouca seriedade. O sucesso de influenciadores é diretamente atrelado ao número de seguidores que conseguem atingir. Para isso, muitas vezes utilizam-se dos assuntos do momento para ganhar visibilidade. Desse modo, acabam tornando essas notícias em “memes” ou “fofocas” de modo a ganharem espaço, mesmo que isso comprometa a urgência de conteúdo. Exemplo disso é a página “Choquei”, um perfil de fofocas, que testou compartilhar informações sobre a Guerra da Ucrânia da mesma forma que veicula seu conteúdo habitual mas acabou apenas tirando a credibilidade da notícia. Logo comprehende-se como influenciadores digitais podem levar à desinformação

Portanto, apesar de perfis de entretenimento poderem conscientizar seu público com informações, eles acabam levando à desinformação, já que publicam informações de má qualidade e tornam assuntos sérios em levianos para se destacarem. É necessário, pois, que o jornalismo retorne sua devida visibilidade e importância.

*Julia Rodrigues*



# Nota 18,182



24712841



FAVC2201



0201004002

## REDAÇÃO

Texto definitivo

1 O "Digital News Report 2022" aponta que, cada vez mais, o público tem procurado se  
2 informar com influenciadores digitais em detrimento dos portais de notícias, como jornais.  
3 De um lado, os criadores de conteúdo conseguem conscientizar seu público de segui-  
4 dor a respeito dos assuntos do momento, por outro, acabam compartilhando informações  
5 não verdadeiras e sem o rigor técnico daquelas que sabem fazer isso. Nesse sentido, a pu-  
6 blicação de notícias por perfis de entretenimento leva à desinformação, numa vez que  
7 veiculam informações imprecisas e de má qualidade e tratam assuntos irrelevantes  
8 sem a devida seriedade.

9 Em primeiro análise, é preciso entender como a publicação de notícias por influen-  
10 ciadores digitais pode levar à veiculação de informações de má qualidade. Muitas cel-  
11 bridades têm tentado despistar seu público para os acontecimentos ao redor  
12 do mundo, fazendo análises pessoais. Contudo, apesar da boa intenção, não são  
13 especialistas em questões políticas ou de relações internacionais, tornando os seus  
14 comentários imprecisos ou até mesmo incorretos. Além disso, compartilham rapi-  
15 damente publicações para seu público e seguidores sem verificar a procedência de-  
16 las, compartilhando, frequentemente, na difusão de fake news. Exemplo disso é a blogue-  
17 ressa Rafa Kalimann que, embora não conteça profundamente as relações por trás  
18 de conflito Russo-Ucraniano, faz uma "análise pessoal" da guerra, mantendo infor-  
19 mações de má qualidade. Assim, torna-se evidente como compartilhar informações em per-  
20 fisi de entretenimento leva à desinformação.

21 Além disso, vê-se que o compartilhamento de notícias por perfis de entretenimento trata assun-  
22 tos irrelevantes com pouca seriedade. O humor de influenciadores é diretamente atre-  
23 lido ao número de pessoas que consegue atingir. Para isso, muitas vezes utilizam-se dos  
24 assuntos do momento para ganhar visibilidade. Dessa modo, acabam tornando suas notícias  
25 em "meme" ou "fofoca" de modo a ganharem espaço, mesmo que isso comprometa a  
26 seriedade.  
27 Tentam compartilhar informações sobre a Guerra da Ucrânia de forma que veicule  
28 seu conteúdo habitual, mas acabam apenas tirando a credibilidade da notícia. Logo, compre-  
29 ende-se como influenciadores digitais podem levar à desinformação.

30 Portanto, apesar de perfis de entretenimento poderem conscientizar seu público com infor-  
31 mações, elas acabam levando à desinformação, já que publicam informações de  
32 má qualidade e tornam assuntos sérios em báianos para se destacarem. E ne-  
33 hincípio, pois, que o jornalismo retorne sua devida visibilidade e autoridade.

Vista de  
prova

# Nota 18,182

## SEM TÍTULO

De acordo com a pesquisa Digital News Report 2022, que trata de jornalismo ao redor do mundo, atualmente há uma tendência ao acesso de notícias através de perfis de entretenimento, especialmente pelos jovens ainda que haja uma cerca de que a publicação de notícias desse meio aumente a conscientização da população, ela causa a desinformação, já que não se pode garantir a qualidade das informações e, muitas vezes, há um tratamento trivial e insensível em relação aos assuntos.

Primeiramente, a baixa qualidade das notícias e perfis de entretenimento colabora com a desinformação. Apesar das boas intenções de alguns influenciadores digitais ao redigir textos informativos, grande parte deles não é especializada em jornalismo, o que os leva a incluir notícias falsas e opiniões pessoais em seu conteúdo. Esse é o caso da influenciadora Rafa Kalimann, que publicou uma análise subjetiva e pouco profissional sobre a guerra da Ucrânia, atrapalhando a conscientização de seus milhares de seguidores. Logo, esse tipo de perfil causa desinformação devido à falta de qualidade de suas notícias.

Ademais, muitos perfis utilizam uma linguagem trivial e desrespeitosa em suas notícias, o que colabora com a desinformação. Percebe-se o uso de assuntos sérios em suas redes sociais. Essa instrumentalização do jornalismo causa um tratamento insensível e, algumas vezes, até mesmo preconceituoso em relação às pessoas envolvidas nas notícias. Exemplo disso foi o escândalo envolvendo Arthur do aval, influenciador digital e político, que foi a um centro de acolhimento a refugiados ucranianos para publicar informações para seus seguidores e revelou preconceitos em relação às mulheres ucranianas, através de falas misóginas. Assim, o vasto alcance de alguns perfis, que se referem a assuntos sérios com desrespeito e trivialidade, leva à desinformação.

Portanto, a publicação de notícias por perfis de entretenimento não colabora com a conscientização, mas com a desinformação. Isso se deve à baixa qualidade das informações, além do uso de linguagem insensível e trivial para se referir a assuntos sérios.

*Nelena Meirelles*



@lemeirellesf



# Nota 18,182

## REDAÇÃO

Texto definitivo

De acordo com a pesquisa Digital News Report 2022, que trata de jornalismo na rede do mundo, atualmente há uma tendência ao uso de notícias trá-  
vir de perfis de entretenimento, especialmente pelos jovens. Ainda que haja uma  
crença de que a publicação de notícias nesse meio aumenta a conscientização  
da população, ela causa a desinformação, já que não se pode garantir a  
qualidade das informações e, muitas vezes, tal um tratamento trivial e insensi-  
vel em relação aos assuntos.

Primeiramente, a baixa qualidade das notícias em perfis de entretenimento  
colabora com a desinformação. Apesar das boas intenções de alguns influenciadores  
digitais ser redigir textos informativos, grande parte deles não é especializa-  
da em jornalismo, o que os leva a incluir notícias falsas e opiniões per-  
sonais em seu conteúdo. Esse é o caso da influenciadora Rafa Kalimann, que  
publicou uma análise subjetiva e pouco profissional sobre a Guerra da  
Ucrânia, atraçalhando a conscientização de seus milhares de seguidores.  
Logo, esse tipo de perfil causa desinformação devido à falta de qualidade de  
seus notícias.

Ademais, muitos perfis utilizam uma linguagem trivial e desrespeitosa  
em suas notícias, o que colabora com a desinformação. Pode-se dizer  
de assuntos sérios ~~passar~~, por parte de muitos internautas, para conseguir  
engajamentos em suas redes sociais. Essa instrumentalização do jornalismo  
causa um tratamento insensível e, muitas algumas vezes, até mesmo pre-  
conceitos em relação às pessoas envolvidas nas notícias. Exemplo disso foi  
o escândalo envolvendo Arthur de Vile, influenciador digital e político, que foi  
a um centro de refugiados ucranianos para publicar informações para seu  
seguidores e revelar preconceitos em relação às mulheres ucranianas, através  
de palavras mísérgoras. Assim, a visão alcance de alguns perfis, que se referem ~~a~~ a  
a assuntos sérios com desrespeito e trivialidade, é a desinformação.

Portanto, a publicações de notícias por perfis de entretenimento não  
colabora com a conscientização, mas com a desinformação. Isso se deve à  
baixa qualidade das informações, ~~e~~ além de uso de linguagem insensível  
e trivial para se referir a assuntos sérios.

# Nota 18,182



## SEM TÍTULO

Nos últimos anos, a taxa de pessoas que acompanham os noticiários vem caindo. A principal fração da população responsável por esse declínio são os jovens. Devido a esse desinteresse pelo jornalismo, muitos influenciadores digitais usufruem de suas plataformas para conscientizar seus fãs diante daquilo que está acontecendo no mundo. À guisa de exemplo, em 2020, Kristen Bell compartilhou imagens trágicas do Iêmen no seu Instagram. A atriz afirmou a importância de usar seu perfil de entretenimento, que conta com milhões de seguidores, para dar mais visibilidade a uma das maiores crises humanitárias do mundo sobre a qual ninguém estava falando. Como os adolescentes passam mais de 3h por dia nessas redes sociais, ter acesso a notícias ainda que vindas de pessoas que não são especialistas no assunto, é essencial para que não fiquemos completamente alienados na nossa realidade.

Entretanto, a obtenção de informações provenientes de perfis de entretenimento pode ser perigosa, uma vez que não temos certeza se tais dados são confiáveis. Por um lado, esses perfis não têm a obrigação de fazer uma pesquisa minuciosa antes de postar algo na mídia. Por outro lado, os espectadores não veem a necessidade de averiguar cada conteúdo que recebem na sua "timeline". Consequentemente, muitas dessas publicações de notícias por perfis de entretenimento podem promover a desinformação, por meio de fake news, que tendem a ser virais. Nesse sentido, é mister ter sujeitos como o influenciador Casimiro, que, acompanhando o contexto geopolítico da Guerra Russo-Ucraniana, fez um uso responsável de sua plataforma para, não só conscientizar o público, como também garantir a disseminação de informações de credibilidade. Para isso, Casimiro contou com a ajuda de especialistas no assunto, que possuem diploma e autoridade para debater sobre o conflito e sobre os seus efeitos na cadeia político-econômica mundial.

Ademais, um outro efeito colateral desse compartilhamento de notícias por influenciadores é a priorização do entretenimento acima da análise crítica de assuntos sérios. É fato que o principal objetivo de um perfil digital é o maior engajamento do público com sua página do Twitter ou do Instagram. Mas, a fim de que isso ocorra, esses perfis de entretenimento, como o Gossip do Dia, optam por postar notícias de fofocas até por dar enfoque em detalhes irrelevantes, porém cômicos, de debates políticos. Além de isso não conscientizar a população sobre os reais problemas que permeiam a nossa sociedade, essa prática também banalizar a discussão sobre assuntos que deveriam ser levados a sério.

Portanto, entre a desinformação e a conscientização promovidas pela publicação de notícias por perfis de entretenimento, há a preocupação com a credibilidade das informações que estão sendo compartilhadas. Num mundo em que, cada vez mais, jovens estão desinteressados pelo jornalismo, é possível e talvez até benéfico que influenciadores digitais usem suas plataformas para evidenciar os problemas que estão presentes no nosso cotidiano. No entanto, sabendo de seu poder de influência, é da responsabilidade desses perfis de entretenimento se embasarem em fontes fidedignas para não disseminarem fake news, ainda que não intencionalmente.

*Victoria Itto*



@vic\_itto



# Nota 18,182



23 07 53 09



FAVC201



0201004002

## REDAÇÃO

Texto definitivo

1	Têm vinte e cinco anos, a taxa de pessoas que acompanharam as notícias em redes. A principal função da população
2	responsável por esse declínio não é o jornalismo. Devido a uma desinteresse pelo jornalismo, muitos influenciadores digitais usam
3	perfis de suas plataformas para conscientizar um público que está vivendo no mundo. A gama de tem-
4	pos, em 2020, Kristen Bell compartilhou imagens trágicas de Yémen no seu Instagram, fazendo referência à impor-
5	tância de um seu perfil de entretenimento, que conta com milhares de seguidores, para dar mais visibilidade a suas
6	maiores causas humanitárias do mundo, sobre a qual ninguém estava falando, como os atacantes param
7	mais de 300 mil das novas vidas civis, deixando a <sup>notícias</sup> mídia que vinda de pessoas que não são es-
8	pecialistas no assunto, é crucial para que não fiquem completamente alienados da nova realidade.
9	Portanto, a obtenção de informações provenientes de perfis de entretenimento pode ser perigosa, mas vez
10	que não temos certeza se tais dados são confiáveis. Por um lado, esses perfis só têm a obrigação de fazer
11	uma pesquisa minuciosa antes de postar algo na mídia. Por outro lado, os espectadores não veem a necessidade
12	de distinguir cada conteúdo que recebem na sua "Timeline". Consequentemente, muitas dessas publicações de
13	notícias por perfil de entretenimento podem promover a desinformação, por meio de fake news, que tendem a
14	ser virais nesse sentido, é matter ter muitos amigos e influenciadores famosos, que, acompanhando o am-
15	broto geopolítico da guerra Russo-Ucraniana, fazem um uso responsável de sua plataforma para, não só
16	conscientizar o público, como também garantir a disseminação de informações de credibilidade. No
17	uso, causam controvérsia com a aglomeração de especialistas no assunto, que possuem diplomacia e autoridade pro-
18	duzindo sobre o conflito e estabelecendo suas opiniões na ordem política-econômica mundial.
19	Ademais, um outro fator vital deve ser compatibilizado de notícias por influenciadores é a prioriza-
20	ção do entretenimento acima da análise crítica de armados rivais. É fato que o principal objetivo de
21	um perfil digital é o maior engajamento de público <sup>entre</sup> a página de Twitter ou do Instagram. No
22	a fundo que isso ocorre, entre <sup>perfis</sup> de entretenimento, como o gabinete do dia, podem postar notícias
23	se focar em si por dar destaque em celebridades influentes, penteados, roupas, debates políticos. Além de
24	isso não conscientizam a população sobre os maiores problemas que permitem a nova sociedade, essa
25	política também socializa a discussão sobre assuntos que devem ser levados a sério.
26	Portanto, entre a desinformação e a conscientização promovidas pela publicação de notícias em
27	perfis de entretenimento, há a preocupação com a credibilidade das informações que estão sendo
28	compartilhadas. Num mundo em que, cada vez mais, jovens estão desinteressados pelo jorna-
29	lismo, é possível e talvez até benéfico que influenciadores digitais usam suas plataformas
30	para evidenciar os problemas que estão presentes no novo cotidiano. No entanto, obtendo de
31	nenhuma de influência, é da responsabilidade desses perfis de entretenimento se envolverem
32	em batalhas fideis para não desenvolverem fake news, ainda que não intencionalmente.
33	

Vista de  
prova

# Nota 18,182



## A BANALIZAÇÃO DO JORNALISMO

Durante as eleições brasileiras de 2022, o youtuber Felipe Neto vem utilizando suas redes sociais para trazer informações sobre os candidatos, e para combater fake news disseminadas durante o período eleitoral. Assim como o influenciador, diversos perfis de entretenimento estão compartilhando cada vez mais notícias, o que gera um debate sobre tal fato pois, se por um lado existe a possibilidade da publicação de desinformações, por outro, existe a conscientização mais democratizada. Nesse sentido, os jovens dão preferência para conteúdos rápidos e visuais, o que faz com que esses estejam mais expostos a manipulações e desinformações.

Sob essa perspectiva, a atual geração cresceu em um sistema que incentiva a ideia de otimizar o tempo a fim de rentabilizá-lo, o que faz com que jovens priorizem a leitura de notícias curtas e visuais. Isso ocorre uma vez que, o capitalismo molda os jovens para que esses não utilizem seu tempo com atos "improdutivos", e assim existe um crescente desinteresse com o jornalismo tradicional. Dessa forma, a população mais nova está optando por conscientizar-se através de vídeos do TikTok, ou através de publicações em contas como "Gossip do Dia", página que traz informações genéricas focadas no entretenimento. Logo, essa geração acredita que pode se manter informada sem perder tempo produtivo, percepção que não é inteiramente verídica.

Por conseguinte, existe a banalização do jornalismo, de modo que a população se tornou mais suscetível ao compartilhamento de fake news e a manipulação pela internet. Exemplificando, ao não dar abertura para o jornalismo tradicional, as pessoas permitem a popularização de publicações de notícias irresponsáveis. Nesse âmbito, Hanna Arendt desenvolveu o conceito "banalização do mal", que aborda situações em que a sociedade trata com normalidade algo prejudicial para a população. Ou seja, os jovens estão obtendo cada vez acesso a publicações com inverdades, tornando-se mais propensos a manipulação pela internet, fato banalizado pela sociedade.

Portanto, a desinformação contida na publicação de notícias dos perfis de entretenimento é normalizada pelo sistema capitalista, promovendo a falsa sensação de conscientização aos jovens. Desse modo, exceções como o caso de Felipe Neto não podem ser superiores ante a banalização da desinformação.

Mariana Britto



@mari.brito





22 75 43 42



FAVC2201



0201004002

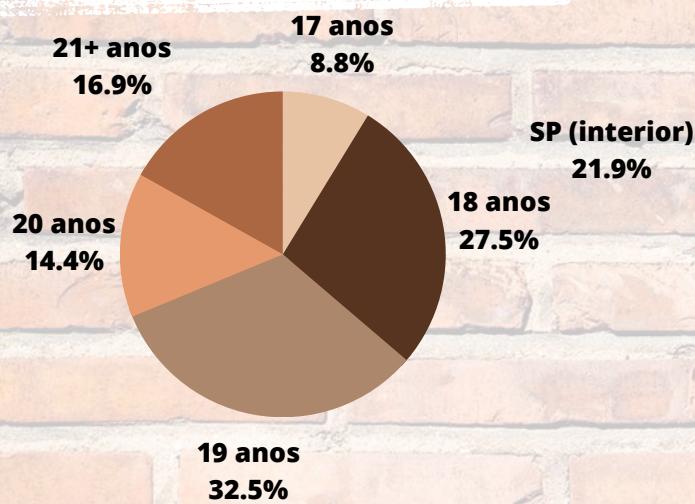
## REDAÇÃO

Texto definitivo

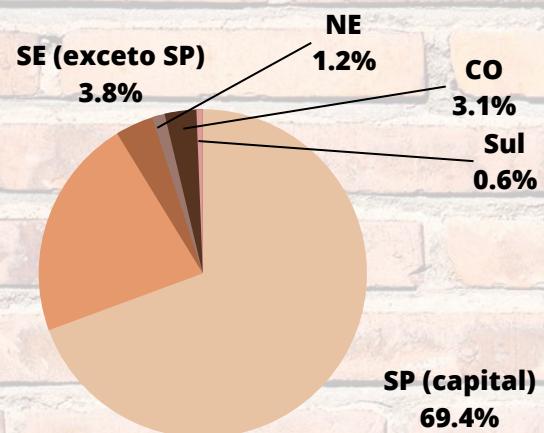
1	A banalização do jornalismo
2	Durante as eleições brasileiras de 2022, o youtuber Felipe Neto vem utili-
3	zando suas redes sociais para trazer informações sobre os candidatos, e para com-
4	bater fake news disseminadas durante o período eleitoral. Assim como o influencia-
5	dor, diversos perfis de (notícias+ent)entretenimento estão compartilhando cada
6	vez mais notícias, o que gera um debate sobre tal fato por, se por um lado existe
7	a possibilidade da publicação de desinformações, por outro, existe a conscientiza-
8	ção mais democratizada. Nesse sentido, os jovens dão preferência para conteú-
9	dos rápidos e visuais, o que faz com que esses estejam mais expostos a mani-
10	pulações e desinformações.
11	Sob essa perspectiva, a atual geração cresceu em um sistema que in-
12	centiva a ideia de otimizar o tempo a fim de rentabilizá-lo, o que faz com
13	que jovens priorizem a leitura de notícias curtas e visuais. Isso ocorre uma
14	vez que, o capitalismo molda os jovens para que esses não utilizem seu tem-
15	po com atos "improdutivos", e assim existe um crescente desinteresse com o jor-
16	nalismo tradicional. Dessa forma, a população mais nova está optando por
17	conscientizar-se através de vídeos do TikTok, ou através de publicações em contas
18	como "Gossip do dia", página que traz informações genéricas focadas no entrete-
19	nimento. Logo, essa geração acredita que pode se manter informada sem perder
20	tempo produtivo, percepção que não é inteiramente verídica.
21	Por conseguinte, existe a banalização do jornalismo, de modo que a
22	população se tornou mais suscetível ao compartilhamento de fake news e
23	a manipulação pela internet. Exemplificando, ao não dar abertura para o jor-
24	nalismo tradicional, as pessoas permitem a popularização de publicações de no-
25	tícias irresponsáveis. Nesse âmbito, Hanna Arendt desenvolveu o conceito "bana-
26	lidade do mal", que aborda situações em que a sociedade trata com normalidade algo
27	prejudicial para a população. Ou seja, os jovens estão obtendo cada vez mais aces-
28	so a publicações com inverdades, tornando -se mais propensos a manipulação
29	pela internet, falso banalizado pela sociedade.
30	Portanto, a desinformação contida na publicação de notícias por perfis de
31	entretenimento é normalizada pelo sistema capitalista, promovendo a falsa
32	sensação de conscientização aos jovens. Desse modo, exceções como o caso de
33	Felipe Neto não podem ser superiores ante a banalização da desinformação.

# CENSO DA TURMA LXI

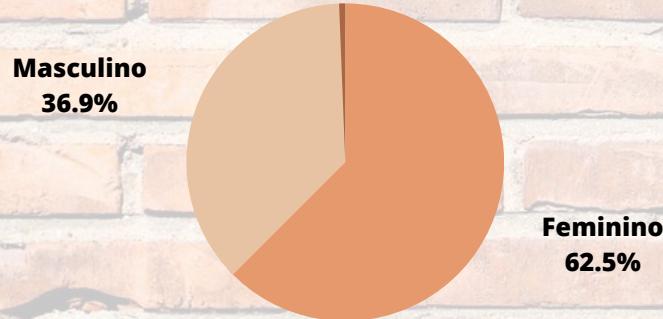
## Com quantos anos você foi aprovado no vestibular da Santa Casa?



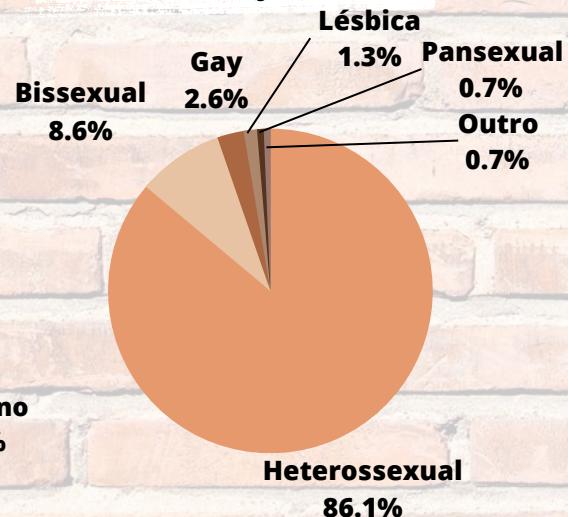
## De onde você é?



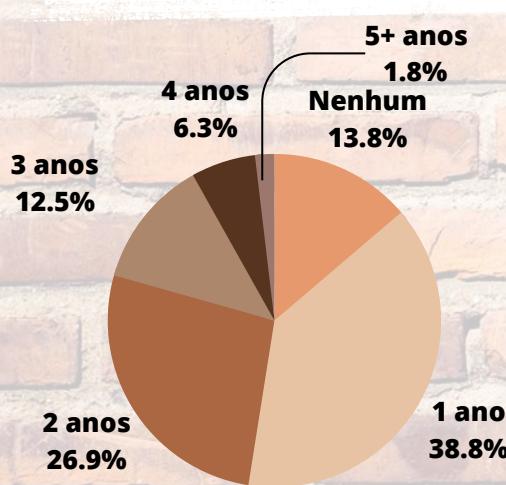
## Gênero



## Qual sua orientação sexual?



## Quantos anos de cursinho você fez?



## Fez colégio particular ou público?



## Você passou para a 2<sup>a</sup> fase de algum vestibular de instituição pública?

Não prestei vestibular com segunda fase

3.8%

Não  
50.6%



## Quantos vestibulares você prestou no ano da aprovação?

Apenas o da Santa Casa

1.3%

Entre 2 a 4

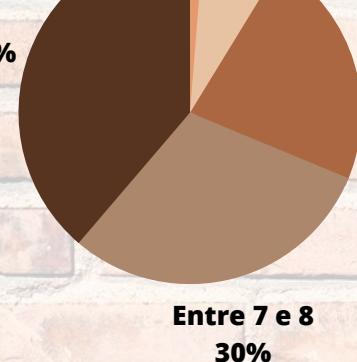
7.5%

Entre 5 e 6  
22.5%

9+  
38.8%

Entre 7 e 8  
30%

9+  
38.8%

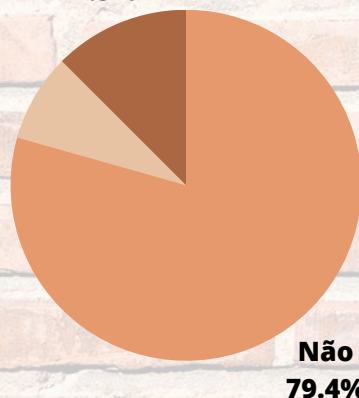


## Você foi/vai procurar algum auxílio financeiro para se manter na Santa Casa?

Sim, financiamento ou bolsa de estudos restituível

12.5%

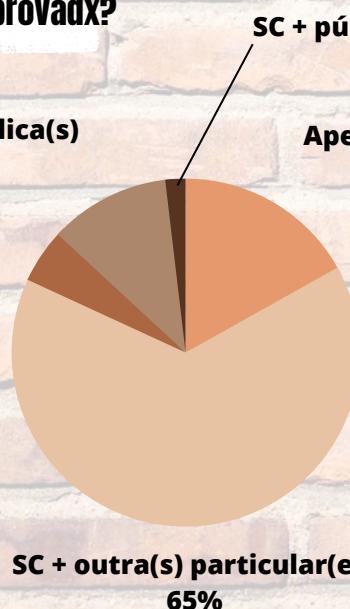
Sim, bolsa de estudos não restituível  
8.1%



## Em quantas faculdades foi aprovadx?

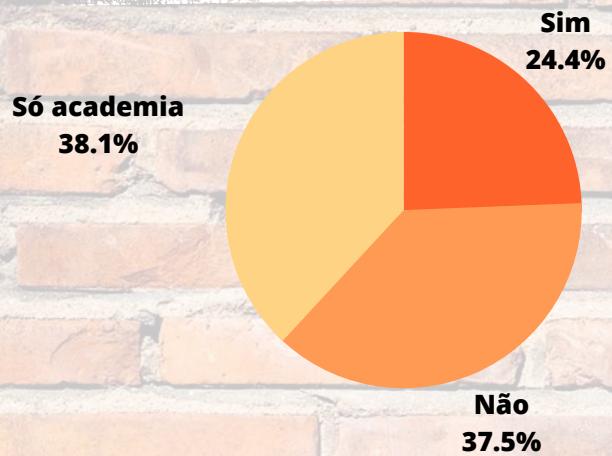
SC + particular(es) + pública(s)  
11.3%

SC + pública(s) pelo ENEM  
5%

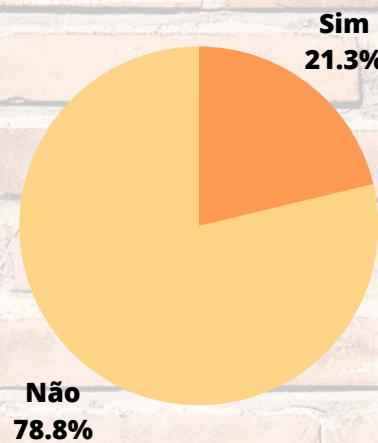


# PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR

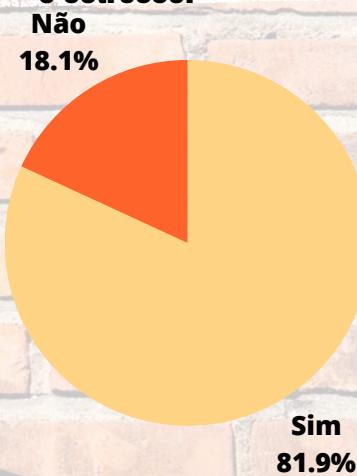
Você praticava algum esporte?



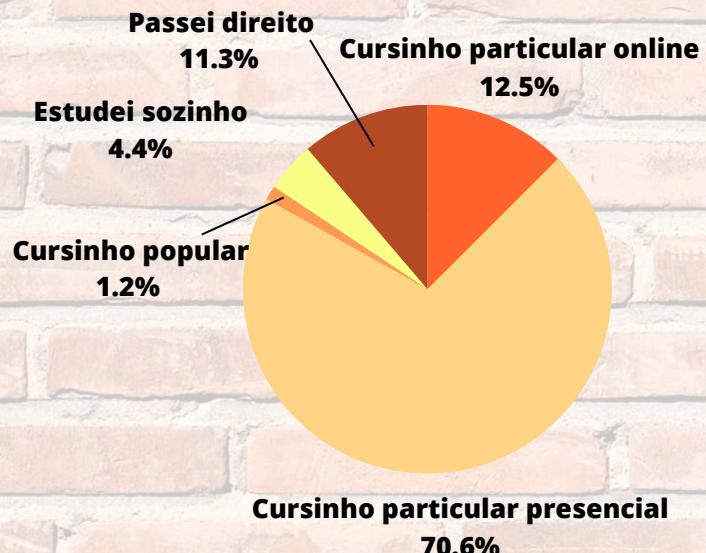
Desligou-se das redes sociais?



Teve problemas com ansiedade e estresse?



Como se preparou para a prova?



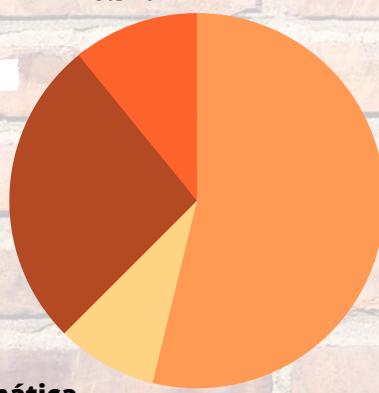
Fez algum curso de reforço?

Sim, de biológicas  
10.9%

Sim, de redação  
26.6%

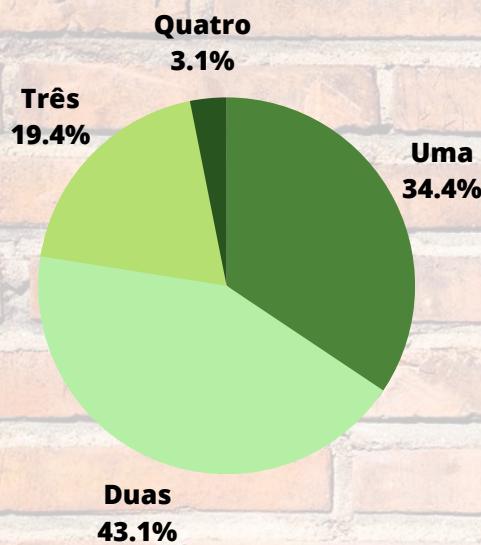
Sim, de matemática  
8.7%

Não  
53.8%

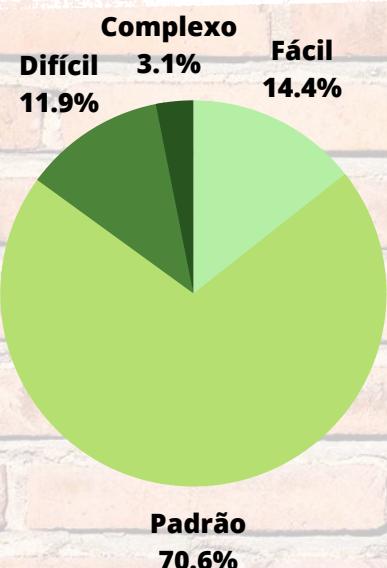


# SOBRE O VESTIBULAR 2023 DA SANTA CASA

Quantas vezes você prestou o vestibular da Santa Casa?



O que achou do tema da redação?



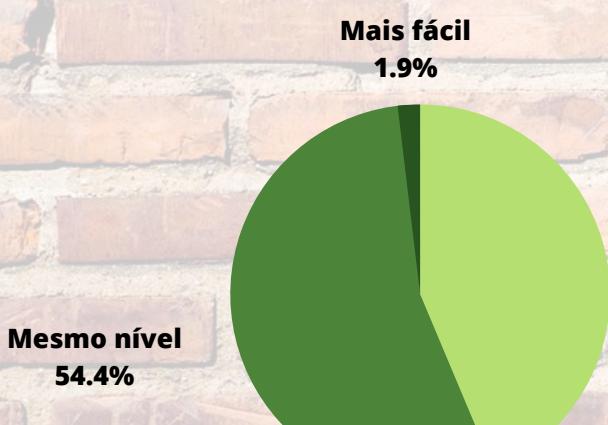
Qual a maior dificuldade do vestibular da Santa Casa?

Questões testes  
4.7%

Redação  
9%

Questões dissertativas  
32.2%

Tempo de prova  
54%

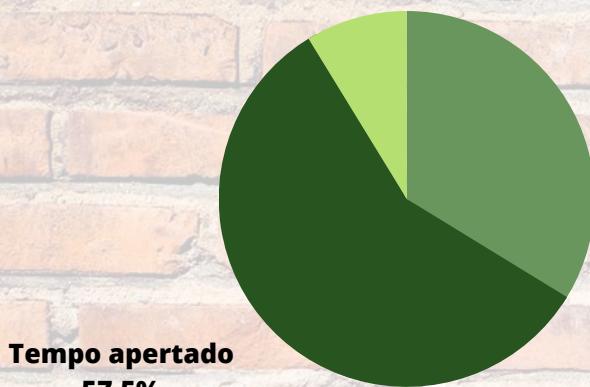


Comparado aos outros vestibulares da Vunesp, você acha o vestibular da Santa Casa:

Mais difícil  
43.7%

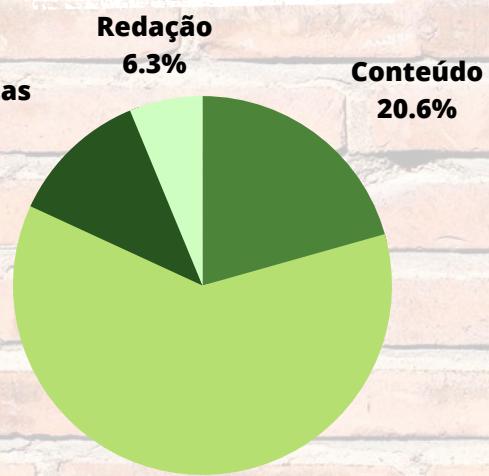
## Qual foi a maior dificuldade no prova teste?

Formulação das perguntas e respostas  
8.8%

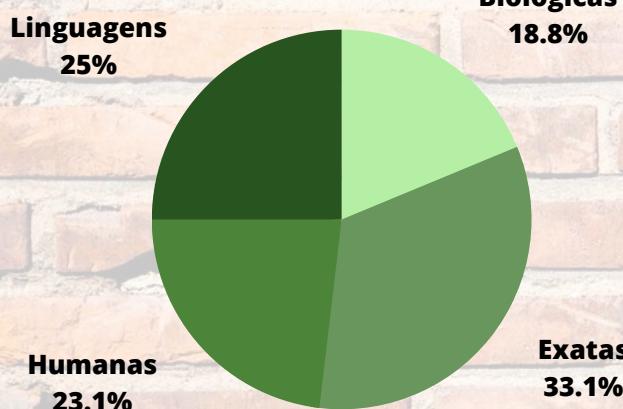


## Qual foi a maior dificuldade no prova dissertativa?

Formulação de perguntas e respostas  
11.9%

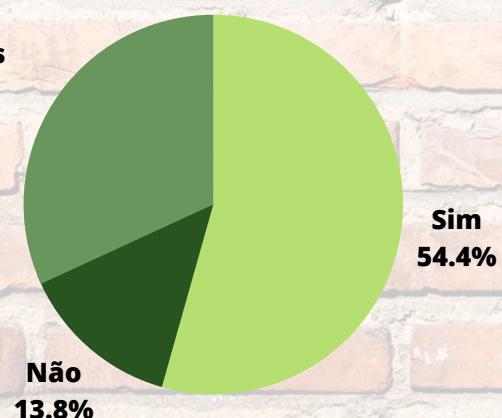


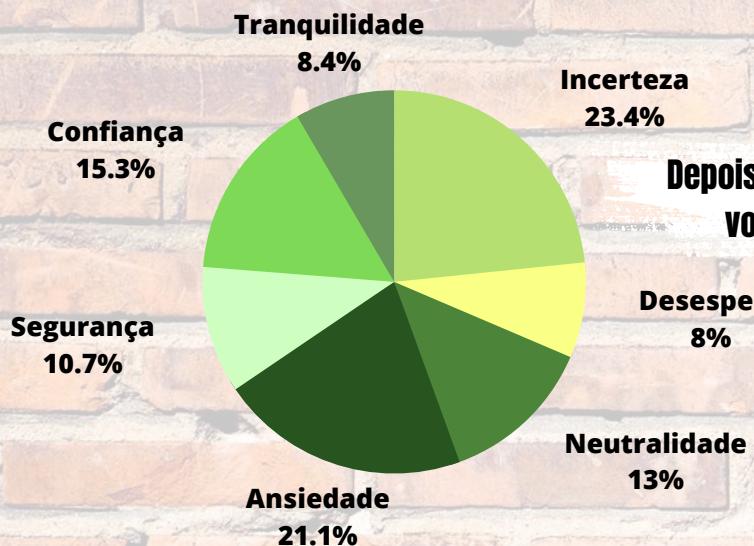
## Em qual área você teve maior dificuldade?



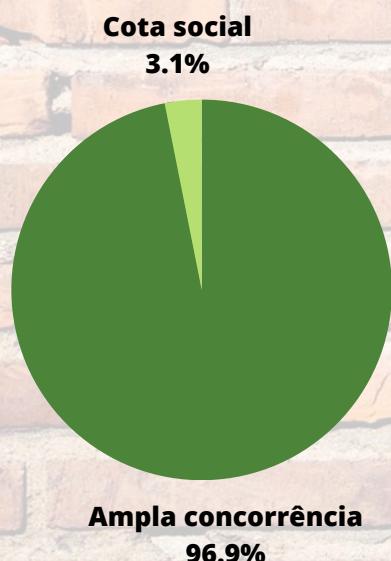
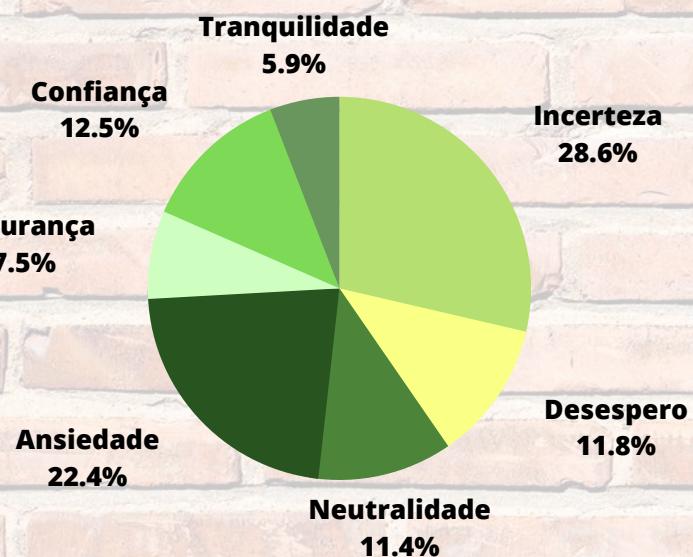
## Você se sentia preparadx para a prova?

Mais ou menos  
31.9%





**Depois do segundo dia de prova,  
você teve sensação de:**



# DEPOIMENTOS



### *Para quem está no terceiro colegial*

Passar na Santa Casa foi, até agora, a minha maior conquista. Eu tive que manter uma concentração exaustiva durante os meus três anos de Ensino Médio - ainda mais cansativo, visto que os dois primeiros anos foram à distância. Mesmo assim, para que isso fosse possível, tive momentos muito felizes, momentos muitos bons mesmo nesses anos. Isso, pois, não importa o quão cansado ou irritado eu estivesse, ter pessoas com que eu pudesse dar risada, jogar bola, videogame, ir para a academia, qualquer coisa! Qualquer coisa que tirasse um pouco do peso dos vestibulares; qualquer coisa que só pode ser feito com os outros. Sozinho, não seria possível nada disso. Sozinho, não dá para vencer. Então, se eu pudesse falar alguma coisa para quem está nessa difícil fase, é: não tente fazer tudo sozinho. Conta com os outros - sua família, seus amigos, sua namorada ou namorado - qualquer um que te queira bem. Eles vão tirar, nem que seja um pouquinho, dessa montanha que está nas suas costas e, então, você não irá querer vencer só por ti. Você vai ter força para vencer por ti, e por eles. Força!

*Gabriel Lagos (Grelha)*



### *Para quem está no primeiro ano de cursinho*

Fala calouros da LXII! Imagino que vocês estejam estudando muito e, querendo ou não, um pouco nervosos com a prova que está chegando. É normal. Todos aqui já passaram por isso e, acreditem se quiser, estamos vivos e curtindo a faculdade mais do que nunca. Mas não vim aqui para falar sobre o que vocês estão passando, porque vocês sabem melhor que eu, e sim pra contar um pouco da minha experiência e da vida como aluno da Santa Casa. Fiz 1 ano de cursinho e, durante esse ano, me dediquei muito aos estudos, fazendo todas as tarefas, estudando e revisando conteúdos, lendo os livros indicados, entregando redações (ainda que tenha miguelado várias)...mas, apesar de todo o sofrimento, não deixei de sair com meus amigos. Eram eles que me apoiavam, me distraiam um pouco do estudo e me faziam voltar ainda mais motivado, pensando em fazer o ano valer a pena e poder sair logo do Poliedro. Então, não se afaste dos seus amigos. Pode parecer melhor se afastar pra focar nos estudos, mas a falta deles pode ser mais prejudicial. Fora de todo o peso que é o cursinho, agora vem a parte boa: a Santa Casa. A faculdade em si já é muito diferente do cursinho; todos se conhecem, se gostam, não competem, curtem juntos e se apoiam. Isso é a melhor parte. A Santa Casa hoje é minha família. Em 4 meses de aula, já posso afirmar que fiz amigos que vão durar pra vida. Afinal, passar 12 hrs por dia, 5 dias por semana com essas pessoas requer que muitas amizades sejam feitas. Mas eu posso falar o quanto quiser que ninguém vai entender o amor que é ser Santa Casa. Só viver vai mostrar o quão foda essa faculdade é, assim como as pessoas que estão aqui. Então venham, se dediquem, vai valer a pena. Pode confiar. Areguá!

*Pedro Panucci (Sonete)*



## *Para quem está no segundo ano de cursinho*

Fiz dois anos de cursinho e, apesar de ter estudado numa escola particular a vida toda, meu colégio era bem fraquinho e não tinha foco no vestibular. Quando entrei no cursinho fiquei perdida, vi trilhões de matérias ESSENCIAIS pro vestibular que eu nunca tinha aprendido na vida, nunca nem tinha ouvido falar, mesmo com o hábito de estudo muito presente na minha vida desde criança. Sei que às vezes tudo isso parece desesperador; sentir que todos ao seu redor sabem mais do que você é comum quando se é vestibulando, parece que seu sonho nunca vai se realizar, que sempre falta alguma coisa e fica tudo naquele "quase" ou "raspando" e que nunca vai chegar sua hora de finalmente respirar de alívio e comemorar. São inúmeros dias de sufoco, ansiedade, medo e desesperança. A insegurança toma conta e faz com que tudo pareça impossível, mas confiem em mim -uma pessoa que vocês nem conhecem kkkkk- quando digo que esse sonho está mais próximo de se tornar realidade do que muitos imaginam. Há poucos meses, era eu que estava que nem uma doida comparando notas, vendo cartilhas e lendo mil depoimentos de veteranos... Às vezes nem dá pra acreditar, parece até uma grande mentira e que estou vivendo uma realidade paralela ou algo assim hahaha. Mas é real :). Hoje, eu que estou aqui escrevendo para a cartilha de vocês, e é difícil colocar em palavras todos esses sentimentos ao longo dessa complexa jornada, cada um tem sua própria história, seus próprios desafios e seus próprios medos para enfrentar. Apesar disso, certas coisas são válidas pra todos que estão passando por esse momento: fiquem ao lado das pessoas que amam, não tenham receio de pedir apoio e suporte nessa fase tão delicada da vida. Serão meses conturbados, de muitos erros e acertos, de estresse e de raiva, então, dias de descontração com família/amigos são importantíssimos e fundamentais. Sei que estudar para um vestibular tão concorrido como o da Santa Casa exige muito foco e disciplina, e que, muitas das vezes, temos que abrir mão de certas coisas que gostamos, mas só quero que saibam que é possível SIM manter um equilíbrio. Não abdiquem de todos os seus momentos de lazer pelos estudos. É claro que certas vezes isso será necessário, porém, o fato de ficar 24 horas vivendo só pelo vestibular irá causar danos psicológicos que, no final, poderão te prejudicar decisivamente no dia da prova. Por fim, acreditem: a Santa é tudo isso que parece e muito mais!! Seja o que for que vocês gostem de fazer ou se identifiquem, nossa faculdade tem espaço para os mais diversos tipos de pessoas e, a partir do momento em que vocês começarem a fazer parte dos tão famosos "tijolinhos", saibam que serão muito bem vindos e acolhidos por todos nós! Não desistam NUNCA, no final, quando finalmente avistarem seu nomezinho na lista, tudo isso fará sentido e valerá a pena, eu prometo. Fazer parte dessa faculdade GIGANTE é um sentimento sem igual, esperamos vocês ano que vem, estamos ansiosos para conhecer cada um que vai fazer parte disso e se apaixonar (assim como eu me apaixonei hehe) pela loucura que é viver a Santa Casa!! Boa sorte calourinhos, se precisarem de qualquer coisa podem contar comigo!!! Um mega SUPER abraço kkkkk e até logo LXII, espero vocês ;)

*anônimo*



## *Para quem está no terceiro ano de cursinho*

Escrever esse depoimento é extremamente emocionante pra mim. Penso em todas as vezes que abri a cartilha da Santa Casa pra ver as notas (que na minha cabeça eram absurdas e eu nunca conseguia alcançar) e ler os textinhos que os alunos (agora meus veteranos) escreveram. Depois de 3 anos de cursinho, contar pra vocês um pouquinho da minha trajetória e ajudar pessoas, assim como fui ajudada, é algo libertador e me vem aquela sensação de: ufa, eu consegui! Pra começar, eu nunca fui uma aluna dedicada no colégio. Estudava pra passar, ficava ali com uns 7,5 de média e era isso, meu estudo nunca foi além disso. E quando eu decidi que realmente queria fazer medicina, já não tinha mais muita coisa que eu poderia fazer no meu ensino médio, então decidi encarar a realidade no cursinho. Dito isso, a pandemia e todos os fatores que vieram junto a ela estragaram o meu primeiro ano. Eu estudei MUITO e acabei deixando meu emocional de lado, o que me trouxe crises absurdas de ansiedade e estresse. No segundo ano de cursinho, eu tentei equilibrar as coisas. Estudei, mas também cuidei da minha cabeça, saía de vez em quando com meus amigos, ficava bastante com a minha família... Tinha tudo pra dar certo e eu realmente estava confiante que daria. E aí não deu. Eu cheguei muito perto de passar na FMJ (que era outra faculdade que eu queria muito) e isso de chegar muito perto, mas não passar, acabou comigo. Demorei uns 3 meses pra conseguir me recuperar, pra conseguir aceitar que eu teria sim que estudar por outro ano. Foi um momento que eu descobri uma força em mim que eu não sabia que tinha. Assim comecei o meu terceiro ano e foi aí que eu encontrei a chave pra minha aprovação. Resolvi estudar sozinha e coloquei na minha cabeça que eu seria aprovada na SANTA CASA (faculdade que sempre foi o meu sonho). Depois de 2 anos de cursinho presencial, eu não aguentava mais assistir aula, pra mim eram todas iguais e eu sabia que eu precisava treinar questões naquele momento. Embora eu estivesse com medo, foi exatamente isso que eu fiz. Passei o ano INTEIRO fazendo provas antigas e corrigindo meus erros! E todos que estavam ao meu redor notavam que eu estava em paz, que estava mais feliz e confiante de que daria certo. Eu simplesmente sabia que em 2022 eu seria aprovada. Enfim, as coisas foram acontecendo e no dia da prova da Santa tudo fluiu como se eu já tivesse visto aquelas questões antes. Como se tudo aquilo não fosse novidade nenhuma pra mim e como se realmente fosse pra ser aqui, onde eu sempre sonhei. Segunda-feira eu corrigi e quando vi minha nota chorei MUITO. Eu tirei a típica nota que sempre achei absurda quando olhava as cartilhas, não conseguia acreditar que EU tinha conseguido tirar aquela nota. Hoje eu tô aqui. Assistindo uma palestra do PIPÃO e escrevendo um depoimento pros meus futuros calourinhos. Vocês não imaginam o que é essa faculdade, não tem nem ideia do quão maravilhosa ela é até vocês entrarem. Eu sempre sonhei em estudar aqui e eu juro que a realidade tá conseguindo ser ainda melhor do que eu sempre sonhei. Se você passou por algo parecido, se frustrou porque não passou em alguma faculdade e teve que encarar outro ano de cursinho, saiba que as vezes coisas muito melhores estão por vir. Se eu tivesse passado no meu segundo ano de cursinho, nunca estaria 100% realizada como estou aqui. Eu precisava passar por esse terceiro ano de cursinho pra redescobrir o quão forte eu sou, pra aprender a confiar em mim, pra estar finalmente onde eu sempre sonhei. Se cuidem, encontrem um equilíbrio, estudem e venham viver esse sonho que é a Santa Casa. Não vejo a hora de conhecer cada um de vocês e de apresentar tudo que esse lugar tem a oferecer. Vejo vocês ano que vem, tá bom?

*Mariana Bruto (Cabrito)*



## *Para quem está no quarto ano de cursinho*

No meu caso, eu sempre fui muito apaixonada pela medicina, principalmente devido à rotina e também porque precisarei sempre estar me atualizando e estudando, que é algo que eu gosto muito e acredito que vocês que estão prestando vestibular dessa área também tenham um certo interesse nisso. Quando estava no meu terceiro ano do ensino médio, tinha como meta conquistar a medicina sem entrar no cursinho. Por isso, comecei a estudar todos os dias para as provas do vestibular. Assinei uma plataforma online de estudos, assistia às aulas depois de voltar do colégio, fazia muitos, mas muitos exercícios e simulados, além de provas anteriores, que comecei a resolver a partir do segundo semestre. Foi um ano muito tenso, porque tinha que conciliar entre estudos do próprio colégio e aqueles focados nos vestibulares, já que não poderia depender somente da minha escola para isso, pois não seria suficiente para conquistar uma vaga de medicina em ótimas faculdades. E a minha escolha de faculdades era bem restrita. Prestei apenas para quatro, duas públicas e duas privadas, a Santa Casa estava entre elas. Eu sabia que estava arriscando bastante, porque eram poucas opções e as mais concorridas. Quando precisava de motivação, assistia aos vídeos do canal Mediários no Youtube, algo que eu amava fazer, porque me inspiravam e ainda me inspiram bastante. As provas estavam muito próximas e eu já estava muito cansada. Por isso, decidi que uma semana antes da data de cada prova eu mudaria um pouco o jeito de estudar, focando mais em resolução de exercícios e revisão, mas colocando um tempo para descansar também. Apesar de sentir culpa toda vez que descansava, percebia que era importante para mim, pois me tornava mais produtiva. As provas chegaram.

Confesso que essa fase não foi a mais difícil para mim. O desafio era segurar a ansiedade após as avaliações até a saída dos resultados. Até que, finalmente, os resultados começaram a sair. O primeiro resultado foi o da Santa Casa: fiquei na lista de espera, mas sabia que não tinha esperança de passar naquele ano. Os outros resultados começaram a sair e a maior felicidade daquela época foi ver que tinha sido aprovada em uma das faculdades privadas para qual tinha prestado, mas decidi não realizar a matrícula e fazer cursinho...

No meu terceiro ano de cursinho, quando fui realizar a prova da Santa Casa, estava bem animada ao perceber que estava tendo facilidade na resolução das questões (soube todas as dissertativas). Fiquei tão feliz durante a prova que não me toquei que estava resolvendo tudo a lápis. Nos últimos 30 minutos de prova, eu não havia passado no gabarito nem a redação, nem as questões dissertativas. Comecei a ficar desesperada, passei a limpo a redação e tive que resumir todas as dissertativas, mas não estava nada satisfeita. Sai da prova segurando o choro, não estava acreditando que por falta de controle do tempo perderia a vaga. Quando vi o resultado, fiquei muito triste. Só de pensar que teria que fazer cursinho novamente, me sentia exausta, ainda mais porque teria que ver as mesmas coisas e eu já queria aprender coisas novas. Mas, mesmo assim, eu o fiz.

Foi o ano mais tranquilo comparado aos anos anteriores: coloquei todo meu foco em resolver provas antigas e exercícios, revisar as matérias e, principalmente, controlar o tempo. Quando chegou a data da prova, fui sabendo que passaria as respostas que tinha certeza direto à caneta. A prova da Santa Casa, além de conteudista, é uma prova de tempo e muitos alunos não vão preparados para isso. Por isso, meu conselho é prestem muita atenção no tempo. E foi nesse ano que eu passei.

Finalmente, conquistei a vaga no lugar dos sonhos. O nosso castelo, a Hogwarts de São Paulo. Uma das

faculdades mais concorridas, por ter o ensino de ótima qualidade, além de ter um hospital de referência, cujo acesso está sempre livre para os alunos. Estudem, porque vale muito a pena. É mais incrível do que imaginam. Estamos ansiosos para conhecê-los pessoalmente, futuros doutores, e “continuem a nadar”, porque estão quase chegando. Sejam muito bem-vindos à Santa Casa.

*Reem Nussin*



## *Para quem ficou no "quase" muitas vezes*

Confesso que não sei muito bem como começar isso. Um ano atrás eu não imaginava estar escrevendo isso, muito menos no lugar em que eu estou hoje. Tentei lembrar dos muitos depoimentos que eu li e, sinceramente, acho que nunca parei para ler um texto longo. A ideia de “perder tempo” era algo que me aterrorizava, então eu preferia ler aqueles textos mais curtos e objetivos, que diziam que sabiam o que eu estava sentindo e que tudo aquilo ia passar. Não mentiram. A essência é a mesma em todas as cartilhas, não pelo simples clichê, mas sim porque todos nós passamos por isso e, embora cada um tenha sentido isso de uma forma, todos nós estivemos nesse lugar. Confesso também que a medicina salvou a minha vida. Não da forma intuitiva de me curar fisicamente de uma doença, e sim de me dar esperança em meio a uma fase que eu definitivamente não tinha perspectivas para o meu futuro. A medicina me deu esperança de que talvez a minha vida pudesse ter um sentido. E eu me agarrei muito forte a isso. Reuni todas as forças que me restavam e depositei nisso, como uma última tentativa de sair de um poço de depressão e ansiedade que eu me encontrava há muito tempo. Dessa forma, me dediquei muito ao longo do ensino médio (2019-2021), mesmo diante de todas as dificuldades internas e externas. Tive sim resultados bons: tirei 77 na primeira fase da Fuvest, fiquei em 70 na lista da UFMG e faltou 1 ponto para eu passar na Santa Casa. No entanto, nada disso foi suficiente. Fazer cursinho sinceramente não estava nos meus planos, foi um processo muito difícil. Ao longo dos meses, eu acreditava que quanto mais eu estudasse mais segura eu estaria. Isso é uma mentira. Me sentia mais insegura e ansiosa do que no ano anterior (embora eu tivesse um apoio incrível da minha família e do meu namorado). Eu também acreditava que o meu desempenho seria linear e que, com certeza, aumentaria em relação ao ano anterior. Outra mentira. Teve muitos vestibulares que eu fui pior (como a Fuvest e o Enem). Entretanto, o que mais me doeu foi ter ficado muito perto de passar na faculdade pública que eu mais tinha me dedicado e mesmo assim, por alguns décimos, não ter conseguido (fiquei em 199 na lista geral da Famerp). A sensação de ficar perto de passar é muito pior do que a de ficar longe e isso é um sentimento muito comum entre as pessoas da Santa Casa. Muita gente chegou realmente perto de passar em outras faculdades, as quais, por ter uma relação candidato vaga maior, são tidas no ambiente do cursinho como melhor. Esse lugar tóxico faz uma lavagem cerebral e a gente passa a acreditar que só seremos bons quando colocarmos as letras de uma faculdade pública na testa. Me senti muito desprovida de inteligência no começo, até porque só fui passar na 6ª chamada (e para mim isso era algo que importava).

Hoje posso afirmar que nada disso vai importar quando vocês estiverem aqui no quadrilátero. A magia dos tijolinhos, que não é devidamente transmitida pelas fotos, te faz entender o porquê desse lugar ser tão aclamado. A Santa Casa está entre as melhores faculdades de medicina do país e é extremamente respeitada no meio médico, pois além da estrutura e do ensino de qualidade, estamos inseridos diariamente no maior hospital “portas abertas” da América Latina. Com isso, a gente vê a realidade do SUS e consegue ter um contato muito próximo com os pacientes desde o primeiro ano, o que, sem dúvidas, é um dos maiores diferenciais desse lugar. Além disso, estar na cidade de São Paulo, que na minha cabeça seria algo terrível, se tornou mais um motivo para a faculdade ser tão boa, uma vez que a demanda é enorme e os profissionais são extremamente qualificados. Tudo o que a Santa tem a oferecer me transformou. A liberdade de

acompanhar as consultas – no meu caso, de psiquiatria – e aprender com professores incríveis também é transformador. A Santa Casa não era o que eu mais queria, mas, definitivamente, era o que eu mais precisava. Torcendo muito por vocês!

*Yasmili Beatriz*



## *Para quem ficou numa colocação mais baixa no vestibular da Santa Casa*

Espero que estejam bem durante esse processo de vestibular...para começar, acho relevante dizer que eu fui a última convocada da turma e resolvi escrever essa mensagem para tranquilizar vocês e dizer que a lista da Santa roda muito! Vou contar um pouco de como foi tudo isso rsrs.

Em 2022, eu fiz um cursinho on-line e estudei MUITO com foco na Santa Casa. No entanto, me enrolei um pouco no dia da prova e minha nota ficou abaixo do esperado. Me lembro que, ao abrir o site da Vunesp e ver que eu estava relativamente longe de passar, eu chorei horrores, pois a Santa sempre foi a minha primeira opção. Resultado: eu desisti de olhar as listas, porque eu não queria ter esperanças e quebrar as minhas expectativas. Depois de uns meses, quando eu já estava matriculada em outra faculdade, fui convocada para manifestar interesse em vaga. Mesmo assim, eu ainda não acreditava que seria chamada para matrícula. Não muito tempo depois, inesperadamente, minha mãe me liga para me falar que a secretaria da Santa entrou em contato com ela...para dizer que eu tinha sido chamada! Eu fiquei muito feliz, é claro, mas logo depois fiquei apavorada porque as aulas já tinham começado há quase dois meses. Porém, esse desespero todo não era necessário, já que a Santa tem um bom planejamento para alunos tardios -seja com provas substitutivas, reuniões com a diretoria, aulas práticas de reposição. Pode parecer loucura, mas dá certo no final. De fato, se você entrar depois do início das aulas vai ter que se esforçar muito para acompanhar a turma - afinal, a faculdade é completamente diferente do cursinho/escola e demora um pouco para se adaptar-, mas estar onde você sempre quis faz tudo valer a pena! Não me arrependo nem um pouco da minha escolha, aqui eu fiz amigos incríveis, tenho aulas muito boas, professores prestativos, o prédio é LINDO... claro que toda a faculdade tem seus defeitos, mas vale muito a pena! O caminho pode não ser linear (eu mesma passei brevemente por duas faculdades antes de estar aqui), mas lembre-se que diferentes trajetos podem levar ao mesmo destino. Então estude, faça provas antigas, saia com os amigos, saia com a família, descanse... eu sei que pode parecer clichê, mas confie no processo -o que Deus preparou pra você já é seu. No dia do vestibular, não esqueça de ler as questões com calma e não insistir naquelas que você não sabe. Eu te aguardo aqui na Santa Casa ano que vem =) Qualquer coisa, não hesitem em

me chamar no insta: @gabriella.jaremchuk.

*Gabriella Jaremchuk*



## *Para quem foi mal em algum dia do vestibular da Santa Casa*

A preparação para o vestibular pode ser um período de bastante solidão e distanciamento de atividades que lhe trazem prazer. Para mim, a abstenção de momentos de lazer e interação teve impactos na saúde mental, sim, mas fez com que a aprovação viesse rapidamente, em contrapartida. Tente não ultrapassar seus limites e achar uma forma de tornar essa jornada, ainda que desgastante, suportável. Para a prova da Santa, vale a dica de não desistir até o fiscal arrancar a prova da sua carteira, pois enquanto há tempo (ou não kkk), há esperança. No segundo dia, eu acabei deixando português por último e respondi apenas uma das questões, deixando a prova praticamente em branco nessa matéria. Saí arrasada e com a certeza de que não iria passar, afinal, nenhuma cartilha mostrava alguém que tinha ido tão mal em uma matéria das dissertativas. No fim, hoje estou aqui escrevendo esse depoimento porque meu desempenho no primeiro dia e no restante das dissertativas foi suficiente para uma boa colocação. Agora sabemos que é possível quase zerar português e passar em medicina numa faculdade de prestígio! Se você está passando por dificuldades nos estudos ou na vida mesmo, e não tem ninguém para conversar, segue meu número: (11) 97276-2910.

*anônimo*

Desde o momento em que eu escolhi cursar Medicina, sempre tive a Santa Casa em mente. Apesar de nunca ter visitado a faculdade, sentia alguma coisa diferente. Então, sempre tive o sonho de passar lá, mas sabia que não seria fácil; que eu teria que me esforçar muito e abdicar de várias coisas. No meu ano de cursinho, eu basicamente segui as orientações dos professores: prestava atenção nas aulas, fazia exercícios em casa, priorizando sempre as minhas maiores dificuldades. Além disso, fiz todas as provas antigas da Santa e de outras faculdades que tinham a Vunesp como colaboradora. Assim, tinha contato com o tipo de questão que enfrentaria. No primeiro dia de prova, eu fiquei super nervosa, o que acabou atrapalhando bastante o meu desempenho. Cheguei em casa desesperada, achando que as minhas chances tinham acabado. Depois de um tempo, me acalmei e percebi que ainda teria um dia inteiro de prova para fazer. Então, não sei como, consegui ficar muito calma nas questões dissertativas. Aí, uma nota compensou a outra. Portanto, a minha principal dica é tentar manter a calma nos dias de prova e ter confiança no seu estudo e na sua capacidade. Quando eu li o meu nome na lista de aprovados, tive a melhor sensação da minha vida! Ver o meu sonho se realizando me fez pensar que todo o esforço que eu tinha feito valeu a pena e que eu finalmente estudaria na Santa Casa! Hoje em dia, estando aqui, estou cada vez mais apaixonada pelos tijolinhos e pelas amizades que estou construindo! Então, não desistam nunca, porque esse sonho vale muito a pena!

*anônimo*



### *Para quem começou outro curso antes da medicina*

Ver seu nome na lista de aprovados de um vestibular é incrível, independente do curso e da dificuldade de passar, é um objetivo alcançado. Antes de prestar medicina, cursei dois anos de física na USP e não me arrependendo em nenhum momento de ter “gasto” dois anos lá porque quando me decidi para medicina era uma certeza tão grande daquilo que eu queria na minha vida que eu estava disposto a qualquer coisa para alcançar. Abri mão de muitas coisas, muitos roles, muitas horas de sono, mas tudo valeu a pena para ver meu nome na lista da FCMSCSP. E como alguém que já passou por um curso antes e em uma instituição de renome, ao chegar na Santa Casa vi o quanto aqui era incrível e o preconceito que eu tinha por não ser uma pública desapareceu na primeira semana ao ver a qualidade e as oportunidades que a Santa tem. Além do aspecto acadêmico eu fiz grandes amigos e em 6 meses já amo essa faculdade, coisas que só são possíveis de explicar vivendo; e juro vale cada hora de sono não dormida, cada suor, cada cansaço. Meu conselho é: não desista, por mais que pareça escuro, sem saída, do outro lado do túnel tem um mundo diferente de tudo que você já viveu antes e uma Santa Casa inteira que sua vida nunca mais será a mesma!

*João Gabriel Doro (DK)*



*Para quem tem dúvida entre ficar na Santa Casa e fazer mais um ano de cursinho*

Até janeiro de 2023, a Santa não era uma opção para mim. Como alguém que passou anos ouvindo que as públicas eram as universidades a serem almejadas, foi o que eu aprendi a admirar e querer muito - só prestei a Santa como um aquecimento para as faculdades que eu realmente queria, e fiz a matrícula apenas como uma precaução, mas com confiança de que pediria o reembolso - e eu tinha a certeza de que finalmente seria consagrada com uma vaga em medicina numa universidade pública naquele ano. Então, imaginem minha surpresa e estado de negação quando eu percebi que isso não aconteceria. Foram muitas sessões de terapia, choros e momentos de reclusão para eu aceitar que nenhum daqueles resultados me definiam como um fracasso ou diziam alguma coisa sobre meu esforço, e que ter passado na Santa Casa era uma porta (muito foda) se abrindo para mim, que eu estava perdendo tempo ao não aproveitá-la. E hoje digo com tranquilidade que não me arrependo da escolha que eu fiz! Vim no tour pela faculdade organizado pelos Centro Acadêmico, conheci alguns veteranos, me apaixonei pela instituição e senti aquele quentinho no coração que meu deu a certeza de que aqui sempre foi o meu lugar (mesmo que isso soe clichê). Portanto, a maior mensagem que eu posso deixar para os indecisos é: venham de peito aberto, com sede de conhecer a Santa e deem oportunidade para os tijolinhos mostrarem o que eles têm para oferecer! Tudo dá extremamente certo, confiem! Enfim, espero que esse pequeno relato tenha ajudado! Já estou ansiosa para conhecer nossa querida LXII!! Até breve!

*Renata Lima (Chaveco)*

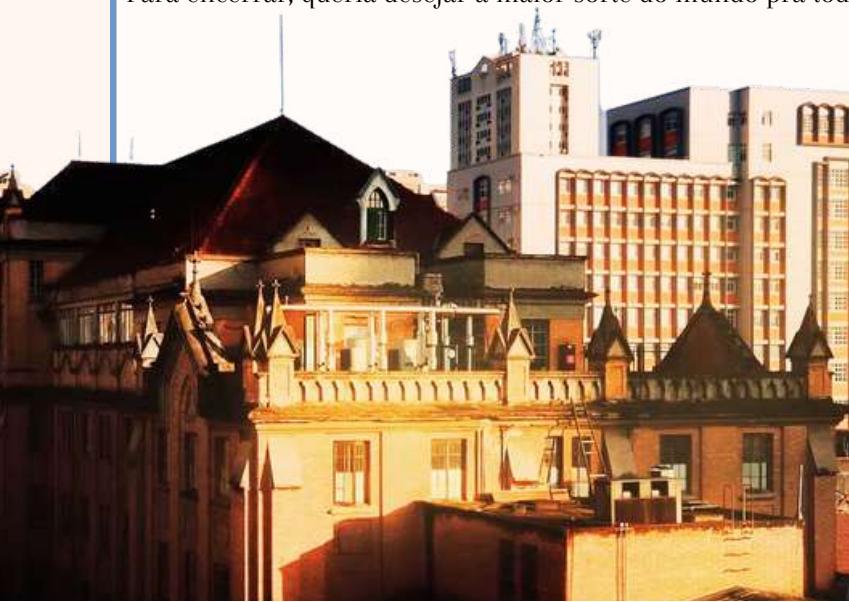


## *Para quem tem dúvida entre ficar na Santa Casa ou em outra particular*

Fico muito feliz em poder escrever esse depoimento para vocês, porque a cartilha da LX foi essencial para a minha aprovação. Eu resolvi fazer medicina em julho de 2021, no segundo semestre do terceiro ano do Ensino Médio. Antes disso, não fazia nenhum estudo específico para os vestibulares tão disputados que teria que enfrentar. Assim, nesse ano, cheguei muito despreparada para a prova da Santa. Não sabia nada de biologia, matemática e nem de física, o que me desesperou. Fui eliminada direto, nem entrei na lista de espera. Então, em 2022, fiz um ano de Poliedro. Tinha muito na minha cabeça que queria passar na Santa Casa e durante todo o cursinho foquei muito nisso. No primeiro semestre, basicamente segui as orientações dos professores: assistia às aulas, fazia as tarefas (sempre priorizando as matérias que eram mais difíceis para mim e que caíam com maior especificidade nas provas de medicina) e os simulados. Já no segundo semestre, continuei vendo as aulas e resolvendo os exercícios, mas comecei a resolver provas antigas da Vunesp. Todos os finais de semana, desde o primeiro de agosto, resolia uma prova diferente, sempre no modelo clássico da Vunesp: FMABC, Einstein, Santa Casa, Famerp e Famema, por exemplo. Isso me ajudou muito a entender como cada conteúdo era cobrado, além de me auxiliar a priorizar os pontos a serem revisados. Depois de tanto tempo de preparação e expectativa, fiz a prova da Santa Casa. No primeiro dia, estava extremamente nervosa e cometi vários erros por falta de atenção e tempo. Por isso, cheguei em casa desesperançosa, pensando inclusive em faltar no segundo dia, mas, depois de muita reflexão, resolvi ir, afinal eu tinha estudado o ano inteiro para aquilo. Na prova dissertativa consegui manter a calma e resolver quase tudo dentro do tempo. A espera até o resultado foi aflitivo; não tinha certeza da minha aprovação; não sabia se terido bem no segundo dia compensaria o desastre do primeiro. Para a minha sorte, compensou! Então, se eu puder dar uma dica essencial, aconselho vocês a não perderem a esperança e a terem confiança em vocês! Só nós sabemos o quanto difícil é passar pelo processo de estudo para o vestibular de medicina. Só nós sabemos o quanto estudamos e o quanto queremos sair das salas lotadas do cursinho para finalmente entrarmos nos laboratórios de anatomia.

Agora, vou falar um pouco dos motivos pelos quais escolhi a Santa Casa. O primeiro deles não é nada racional, mas emocional. Em 2021, participei do “Portas Abertas” e nesse dia, ao ver os tijolinhos pela primeira vez, me apaixonei por eles; me senti confortável naquele ambiente. Os outros motivos são mais racionais: além de ter passado na Santa, fui aprovada também em outras particulares, como FMABC e Einstein, e tive dúvidas em qual faculdade escolher. Pesquisando um pouco mais sobre, a Santa Casa saiu na frente, com muitos diferenciais. Desde o primeiro ano, temos acesso ao hospital, que é um dos maiores e mais tradicionais de São Paulo; já fazemos anamneses e podemos acompanhar procedimentos. Eu, por exemplo, no segundo mês de aula, já assisti uma cesárea com a minha monitora de propedêutica do quinto ano! Os órgãos também me atraíram muito: há uma infinidade de opções, sendo que todas contribuem muito com a nossa evolução como médicos e pessoas. Por fim, percebi já dentro das aulas, que os professores procuram sempre nos ensinar sobre as aplicações práticas daquilo que estamos aprendendo no ciclo básico. Vocês vão ver que, no começo, aprender bioquímica e biofísica parece inútil. No entanto, sempre dão um jeito de nos ensinar o quanto essencial é saber aquilo para entender melhor os casos clínicos do futuro. Em suma, a base formada é muito sólida, desde cedo.

Para encerrar, queria desejar a maior sorte do mundo pra todos vocês que vão prestar a prova da Santa Casa!



Espero ter ajudado com esse depoimento e, acima de tudo, espero vê-los se apaixonando pelos tijolinhos no ano que vem! Se tiverem qualquer dúvida sobre os vestibulares, sobre a Santa ou se quiserem conversar sobre todo esse processo, podem me chamar no insta @ana.catelli. Até daqui a pouco, LXII!

*Ana Paula Catelli*

*Para quem tem dúvida entre ficar na Santa Casa ou em uma pública*

Fazer Santa Casa nunca foi meu sonho. Na verdade, no meu terceiro ano do ensino médio e no meu primeiro ano de cursinho, eu só prestei Santa Casa porque sabia que era uma faculdade muito boa e que o hospital era uma referência enorme, mas eu estava completamente focada nas públicas. Só que o resultado da Santa foi o primeiro que saiu e eu lembro até hoje do quanto feliz eu e meus pais ficamos. Foi realmente um choque, uma sensação de alívio por ter conquistado algo tão grande, que para mim era tão inalcançável. Assim que eu passei já entrei em todos os grupos de whatsapp possíveis e já fui me familiarizando com as pessoas e com a faculdade. Decidi também, logo no começo do ano, ir no tour feito para os calouros conhecerem a Santa. Foi nesse momento que eu fiquei extremamente apaixonada. Já tinha visto fotos daqui, mas não imagina que seria algo tão grande e tão lindo. Algumas semanas depois saiu o resultado da famema e eu descobri que tinha passado. Óbvio que na hora fiquei muito feliz por ter tido mais essa conquista, mas no fundo eu sabia que a Santa era a melhor opção. Conversei muito com meus pais sobre impacto que nossa escolha teria, porque querendo ou não é muito dinheiro investido, mas depois de a gente ouvir opinião de vários médicos sobre os estado das duas faculdades, eles me disseram que fariam de tudo para conseguir me manter aqui, porque queriam o melhor para o meu futuro. Hoje em dia eu sou muito grata por essa decisão, porque eu realmente me encontrei aqui e não me imagino mais em outro lugar. Desde o tour, que foi quando eu conheci pessoas que hoje em dia são meus melhores amigos e quando eu conheci todo esse mundo enorme que existe dentro da Santa Casa, percebi que não há nada como esses tijolinhos.

*Luiza Jardim (Jardinho)*



*Para quem só visava faculdade pública de medicina*

Futuros calouros, primeiramente gostaria de contar um pouquinho da minha história: entrei no cursinho com a cabeça muito fechada em relação a faculdades particulares, iria me inscrever com intuito só de treinar e ficar menos ansiosa para as outras provas...mas conforme o tempo foi passando, percebi que, apesar de só ter feito 1 ano de cursinho, se eu não passasse em nenhuma pública, a Santa Casa seria sim uma boa opção. Então, ao ser aprovada aqui, entrei nos grupos e comecei a conhecer algumas pessoas, tive as semanas de recepção (a primeira provavelmente foi uma das melhores da minha vida) e confesso que a cada dia que passava eu ficava mais surpresa positivamente, já que eu não conhecia a tradição tão forte, a qualidade do hospital, a receptividade, a beleza do campus e a riqueza de experiências proporcionadas por ter uma faculdade dentro do hospital. Com isso, o meu preconceito de que todos que estudavam em faculdades particulares de medicina eram incapazes de entrar em uma pública foi se desfazendo, já que hoje conheço inúmeras pessoas que passaram em uma -ou mais- públicas e preferiram a Santa, dadas as inúmeras vantagens. Enfim, cada dia que passa eu fico mais feliz de fazer parte do que eu, agora, chamo de família, e eu recomendo que nunca fechem a cabeça pra uma instituição tão surreal quanto é a Santa Casa. Qualquer dúvida que tiverem ou se quiserem conversar e conhecer melhor a faculdade, podem me mandar mensagem no instagram, @mariamascarenhasss. Boa sorte nesse ano tão importante e tão desafiador!

*Maria Mascarenhas*



## *Para quem se acha incapaz de ser aprovado em medicina*

Fala 62, tudo bem? Queria falar um pouco de como foi a minha experiência estudando pro vestibular e, a partir disso, tentar passar algumas dicas pra vocês. Espero que seja útil! A primeira coisa que eu queria falar é sobre ansiedade, mais especificamente sobre o problema de se comparar com os outros. Nessa época, todo mundo passa cada hora e segundo pensando numa prova tão sem piedade como o é vestibular, estudando cada pergunta pra ter certeza de que você não erraria na próxima, indo dormir e sonhando com tarefa... E nessas horas é fácil olhar para as pessoas que conseguiram passar ou que vão bem nos simulados, e pensar que eles não são gente e sim super-humanos. Eu lembro de um dia, no meu primeiro ano de cursinho, logo depois de corrigir uma das primeiras provas que eu fiz: tinha tirado uma nota que não era perfeita, mas era melhor que as anteriores, e eu fui pro cursinho mo orgulhoso. Quando eu cheguei, ouvi algumas pessoas conversando, meio preocupadas porque achavam que a nota delas era baixa demais. E eles tiraram 15 pontos a mais do que eu. Eu saí de lá pensando que era impossível, que só robô entrava na faculdade, que eu nunca iria passar e que ia ter que vender poesia na rua, enfim. Olhando pro pacote pronto, pra nota média de quem entra, pra quantidade de coisas que você tem que saber, é muito normal achar que não dá pra chegar naquele ponto. Mas o negócio é que ninguém nasce assim, ninguém é mágico pra só conseguir ir bem no vestibular: tudo isso é construído aos poucos, bloco por bloco. Até os melhores alunos começam com dificuldade em metade das matérias. Você começa sem saber nada e vai, aula por aula, questão por questão, melhorando. Por isso, não dá pra se comparar com os outros. Olhando agora, depois de ter passado por anos de cursinho, eu percebi que aquelas pessoas que fizeram a prova não eram alienígenas, nem gênios. Eles só estavam naquilo há mais tempo do que eu. Tudo isso é pra dizer que, ao longo desse ano, vocês podem sentir a necessidade de se comparar às pessoas ao seu redor quando se sentirem ansiosos porque parece que eles estão mil vezes melhores do que você. Não é verdade. Foque no seu, preste atenção no que você faz bem e mal, no jeito de estudar que funciona pra você, organize seu tempo pra corrigir seus erros e lembrem de DESCANSAR. Eu comecei a estudar pro vestibular sem conseguir desenhar um circuito, nem diferenciar preposição de artigo, nem fazer nada com uma matriz. Dois anos depois, eu consegui passar. E você também consegue. Eu queria lembrar vocês também que a vida volta depois. Porque, enquanto você estuda, parece que a sua vida paralisa e que você só repete o mesmo dia várias e várias vezes, sem poder fazer muita coisa que não tem a ver com o vestibular. E faz parecer que a vida é só isso, só estudar pra sempre. A quantidade de vezes que eu tive que dizer não pros meus amigos, pra minha família, quando eles queriam passar tempo juntos é brincadeira. Eu me isolei bastante. Às vezes eu deitava e perguntava se valia a pena tudo isso mesmo, se esse limbo teria fim. E hoje eu tenho certeza: acaba e vale muito. Eu não sei o que eu esperava, mas nada me preparou para o acolhimento que eu senti quando eu entrei na Santa Casa. O que tá esperando vocês do outro lado é nada mais e nada menos do que uma família, pessoas que vão estar ao seu lado por seis anos e daí pra

frente. Então, mesmo que estudando pro vestibular tenha essa sensação de que não existe luz no fim do túnel, existe sim e ela vale muito a pena. Todo mundo da 61 e da Santa Casa inteira tá esperando vocês de braços abertos.

*Arthur Monaco (Buciro)*



## *Para quem presta para a modalidade cota social com bolsa de estudos integral*

Assim como vocês, eu também passei por esse período angustiante e que, na maioria das vezes, é um pouco solitário: o cursinho! Eu não tenho a menor intenção de eufemizar essa fase, porque, de fato, ela é uma das mais difíceis da vida, porém quero compartilhar a minha experiência nesses anos para tentar ajudar vocês e servir, de alguma forma, como uma espécie de apoio (obs: eu lia muito essas cartilhas das faculdades para me sentir mais motivado e renovar minhas energias para continuar). Bom, eu fiz 1 ano de cursinho, no entanto, minha jornada para passar em medicina começou no meu 2º ano do E.M. Nesse ano foi quando comecei a prestar os vestibulares, como treineiro, para entender o que era de fato esse processo para entrar na faculdade. Os dois anos de ensino médio que seguiram foram essenciais para construir uma base sólida, mas, assim como outros vestibulandos que tentam no ensino médio, eu só decorava a matéria para a prova e achava que estava suficiente para o vestibular também....enfim o final vocês já sabem: embora 2021 foi o ano em que eu mais estudei (o que na minha cabeça ingênuamente estava bom), as provas daquele ano foram um desastre. Isso porque tanto foquei só em estudar que esqueci de cuidar da minha saúde física e mental, além da falta de um planejamento estratégico e eficiente que contemplasse o estudo e a revisão. Então, em 2022, eu entrei no cursinho e me propus a estudar tudo do começo de novo, porém com mudanças que foram muito importantes para eu ser aprovado em 3 faculdades de medicina nesse ano. Eu passei a priorizar muito o meu bem estar (para não chegar cansado como no outro ano), então voltei a praticar atividade física e a fazer terapia. Isso foi primordial, junto ao estudo que desenvolvi e conciliei tanto a aprendizagem teórica aprofundada com as questões (não caiam nas histórias de que tem que só fazer questão ou só ler resumo, a CHAVE da aprovação é o EQUILÍBRIO), quanto a revisão por meio de flashcards (fiz no Anki) e a correção minuciosa dos simulados. Então, gente, se tem duas dicas que eu posso dar pra vocês são: façam as revisões todos dias, pelo método que preferirem, mas não deixem para fazer tudo no final do ano; e cuidem de vocês, tornem o processo menos doloroso, seja saindo com amigos quando tiver um folga ou praticando esportes. Tentem achar uma válvula de escape dos estudos para que vocês não recebam as consequências disso depois, como o cansaço, a ansiedade e por ai vai.... A sensação de conseguir ter entrado no curso dos meus sonhos, que era distante da minha realidade social e ainda com uma bolsa de estudos integral em uma das melhores faculdade de ciências médicas do país é realmente sensacional. Foram alguns anos lutando por isso, persistindo, mas tudo foi recompensado quando vi meu nome naquela lista, foi uma sensação única e de muita felicidade tanto pra mim quanto pra minha família. A Santa Casa é uma faculdade deslumbrante, vale a pena todas as semanas de estudo, de simulados, já que depois vocês estarão aqui desse lado e poderão usufruir de tudo que o curso de medicina da FCMSCSP oferece. E eu prometo que é muito mais do que vocês esperam (os tijolinhos parecem Hogwarts, de fato...). Um abraço para vocês da futura LXII!

*anônimo*



## *Para quem não conhece muito da Santa Casa*

Desde o 9º ano, eu já tinha decidido que eu queria cursar medicina. Então, depois de ouvir inúmeras vezes que passar em uma faculdade de medicina era uma tarefa difícil, comecei a prestar muita atenção na matéria do ensino médio desde o 1º ano. Entretanto, só comecei a estudar especificamente para o vestibular no 3º ano, quando voltei a estudar presencialmente na escola, depois de 2 anos de EAD. Foi muito difícil ter que prestar atenção nos dois primeiros anos, principalmente por conta da pandemia. Mas ao longo do Ensino Médio, aprendi a tolerar e a ficar longas horas estudando, algo que me ajudou muito em vestibulares longos, como o ENEM e a Fuvest. Eu estudei em um colégio muito exigente em relação às próprias provas da instituição, então eu tive que estudar muita coisa por conta própria, pois não havia muitos simulados aplicados pela própria escola ao longo do 3º ano. Acredito que um grande diferencial para minha aprovação foi realizar vestibulares como treineiro (Fuvest, Unicamp, Unesp e Enem) desde o 9º ano, pois me acostumou a realizar provas sob pressão de tempo, apesar de não saber toda a matéria. Outro aspecto crucial foi realizar simulados por conta própria, em casa, quase todos os fins de semana durante o 3º ano, especialmente os da Vunesp, porque além de aprender quais eram os meus pontos fracos em cada matéria, percebi que as questões normalmente são recicladas, então, às vezes, eu até memorizava os exercícios. Eu prestei para quase todos os vestibulares de medicina de São Paulo, tanto para faculdades particulares, quanto públicas. Isso me ajudou muito a me tranquilizar durante as provas, pois eu sabia que se eu fosse mal em uma, eu poderia ir melhor em outra. Quando o resultado da Santa Casa saiu, vi que fiquei na posição 430, mais ou menos. Então, apesar de eu não ter passado na primeira lista, não fiquei triste, já que, normalmente, o vestibular da Santa roda até o número 500, eu torci que eu passasse em outras listas. Antes de prestar o vestibular da Santa Casa, eu já sabia da existência da faculdade, mas não conhecia muita coisa sobre a instituição. Só quando eu fui me inscrever para a prova da Santa Casa, fui procurar saber mais sobre instituição e percebi que era uma das melhores faculdades de medicina do país. A Santa Casa é uma das únicas faculdades em que o aluno, desde o primeiro ano, tem um contato direto e humano com os pacientes e possui um dos melhores hospitais escolas do país. Além disso, existe o estudo de anatomia com cadáveres humanos, algo um raro ultimamente em muitas faculdades, apesar de muitos especialistas julgarem isso como um aspecto essencial para o curso de medicina. Por esses e outros motivos, acredito que essa foi a melhor escolha da minha vida e não me arrependo nem um minuto dela!

*anônimo*



## *Para quem é apaixonado pela Santa Casa*

Eae vestibulandos, tudo certo? Passando aqui pra desejar muita sorte e força pra vocês nesse caminho e esperamos vocês aqui na Santa como a futura LXII. Agora, pode parecer que vai ser impossível, mas uma coisa que vocês vão ouvir muito do pessoal da faculdade é que precisa dar a raça e conseguir abrir mão de muitas coisas se você quer alcançar aquilo que você deseja (não só no vestibular, como para toda a vida), e eu garanto que quando vocês estiverem no nosso lugar e olharem para trás, vai tudo valer a pena e cada segundo de estresse, nervosismo e sono perdido não vai ser nada perto da felicidade de ver seu nome na lista, ir nos treinos da Calomed e nos rolês com a sua turma. Espero que saibam que é normal achar que não vai conseguir e querer desistir várias vezes ao longo do ano (eu mesmo perdi a conta de quantas vezes quis mudar de ideia). Essencialmente, não importa o quanto os outros possam parecer melhores, mas o que realmente pesa é o quanto vocês vão lutar pela vaga e se manter focados mesmo quando tudo parecer perdido, pois lá no fundo não está. Força LXII, estamos com vocês, AREGUÁ!

*anônimo*

Com certeza entrar na Santa Casa foi a realização de um sonho, ver os arcos, ser contaminada pelos tijolinhos, aproveitar cada chance que essa faculdade maravilhosa te oferece é incrível. Eu nunca imaginei o mundo de oportunidades que teria aqui dentro e estou impressionada com a quantidade de atividades e pessoas diferentes que existem por aqui.

Definitivamente cada um de nós encontrou uma família que vai levar pelos próximos 6 anos.

*anônimo*

Fala, LXII! Pensei muito no que dizer, mas acho que vou quotar uma mensagem de incentivo de alguma cartilha por ai que eu relia bastante quando as coisas ficavam difíceis: "Eu não tenho dúvidas de que você vai passar em medicina, eu só não sei quando, nem onde. Você vai passar no ano que TIVER que passar, vai estar na sala de pessoas que você PRECISA conhecer, quando estiver PRONTO pra ter experiências únicas que só AQUELA turma, DAQUELA faculdade, vão te proporcionar". O que eu vou dizer é pouco, mas é super significativo. Desprendam de preconceitos sobre a Santa Casa. Só vivendo, você entende que é uma faculdade FODA. Aqui tem lugar pra todo mundo, todos vão aprender a amar essa faculdade de uma forma ou outra.

*anônimo*

É bizarra a ideia de eu estar escrevendo essa mensagem para vocês na cartilha da minha turma, quando eu lembro o tanto de vezes que eu li essas mensagens de incentivo nas cartilhas anteriores. Lembro até de dar uma choradinha só de ler os veteranos me chamando de possível caloura, de me imaginar realizando esse sonho. Porque é um sonho mesmo: eu posso prometer pra vocês que a Santa é tudo e muito mais do que vocês tão esperando. Estou escrevendo esse texto no primeiro mês de aula e consigo assegurar que tem sido um dos melhores meses da minha vida inteira. O lugar, as pessoas, as histórias: é uma experiência surreal e vocês vão concordar comigo quando estiverem aqui. Batalhem por isso, vai valer cada segundo. Assim que vocês verem seu nome na lista, tudo o que vocês sentiram de estresse, de nervoso, de medo, de insegurança vai se transformar numa das sensações mais maravilhosas que vocês vão sentir na vida. É um sentimento que te completa, que deixa impossível tirar o sorriso da cara. Quando as coisas estiverem difíceis, pensem nisso. Saibam que cada segundo que vocês lutarem para estar aqui é um investimento que você está fazendo por você, com você e para você. A conquista vai vir como consequência e isso vai ser uma que você realizou. Vai dar tudo certo e vai ser bom demais! Nós, seus padrinhos, desde já estamos torcendo um montão por vocês!

*anônimo*



# ÓRGÃOS E EXTENSÕES

## LIGAS ACADÊMICAS DA FCMSCSP

### Área cirúrgica

Anestesiologia e dor  
Cirurgia Cardiovascular  
Cirurgia de cabeça e pescoço  
Cirurgia de Emergência  
Cirurgia Geral  
Cirurgia Minimamente Invasiva  
Cirurgia Plástica  
Cirurgia Torácica  
Neonatologia  
Neurocirurgia  
Ortopedia e traumatologia pediátrica  
Transplantes de órgãos  
Trauma ortopédico

### Área clínica

Acupuntura  
Cardiologia  
Clínica Médica  
Cuidados paliativos  
Dermatologia  
Diabetes  
Endocrinologia  
Ginecologia  
Hematologia  
Infectologia  
Medicina do esporte e do exercício  
Medicina do sono  
Nefrologia  
Neurologia  
Oftalmologia  
Oncologia  
Otorrinolaringologia  
Pediatria e puericultura  
Psiquiatria  
Reumatologia  
Urologia

### Outras

Atenção Primária à Saúde, medicina da família e comunidade  
Genética  
Medicina legal e bioética  
Morfologia  
Neurociências  
Patologia  
Propedêutica médica  
Psicanálise  
Psicofarmacologia  
Técnica cirúrgica

Não é preciso realizar uma prova para participar das ligas, o objetivo é que o aluno experimente todas as áreas que ele gosta sem possuir um conhecimento prévio



## CENTRO ACADÊMICO MANOEL DE ABREU (CAMA)



Órgão máximo de representação estudantil diante da diretoria da faculdade, dos demais órgãos e da própria sociedade. Responsável por manter um canal direto e permanente de contato com os alunos de todos os anos, para acompanhar as demandas e encontrar soluções para os problemas, por meio de discussões e diálogos e da forma mais democrática e aberta possível.

## ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA MANOEL DE ABREU (AAAMA)



Órgão responsável pelas atividades esportivas e sociais da Santa Casa. Com isso, coordena os treinos semanais das 24 modalidades oferecidas e leva a paixão e o espírito do que é ser Santa Casa para dentro e fora das quadras. As principais competições que participamos são: CALOMED, NDU e a mais esperada INTERMED.

## BATUSANTA



É a bateria da nossa Casa, é o fígado e o coração da nossa faculdade. Carrega toda energia e amor pela Santa Casa todo dia e o dia todo. A Batu, movida à Samba e Velho Barreiro, é a primeira a chegar e a última a ir embora; ouvindo o batuque que o coração de todos batem junto com os instrumentos pelo amor que compartilham.

## DEPARTAMENTO CIENTÍFICO MANOEL DE ABREU (DCMA)



Busca o desenvolvimento acadêmico-científico dos alunos da Santa através da coordenação de Ligas Acadêmicas, da organização de eventos como o Portas-Abertas e o CoMASC (maior congresso médico-acadêmico gratuito da América Latina), da realização de cursos de extensão e do apoio aos alunos no desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica.

## FEDERAÇÃO INTERNACIONAL ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA (IFMSA)



A maior ONG estudantil no mundo, que busca oferecer a estrutura para uma experiência universitária completa ao acadêmico de medicina. Desse modo, por meio de espaços de discussão, propostas e projetos de intervenção social e reuniões temáticas, visam uma formação que vai além da grade curricular, a fim de formar médicos com uma visão mais humana, empática e preparada para as diferentes realidades. Além disso, você tem a possibilidade de viajar para mais de 60 países diferentes como destino, tanto para fazer pesquisa quanto em área clínica ou cirurgia.

## PROGRAMA DE EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS E ASSISTENCIAIS (PECA)

O programa Expedições Científicas e Assistenciais) é o maior projeto de voluntariado da Santa Casa. Sua proposta é de que os alunos troquem conhecimento entre si e com profissionais de diversas áreas da saúde enquanto proporcionam um atendimento integral e humanizado aos moradores da cidade sede. São realizadas também visitas domiciliares e, em algumas edições, cirurgias eletivas. A experiência aproxima graduandos e profissionais, insere os alunos em atendimentos (com auxílio correspondente às suas capacidades), estimula a responsabilidade social e expõe a situação da saúde da população local, cuja realidade é diferente da vivida pelos alunos dentro da Santa Casa.





## INOVASANTA

Órgão que busca capacitar profissionais da saúde em inovação, gestão, empreendedorismo, liderança e pesquisa. Além disso, realiza o Congresso de Inovação em Saúde da Santa Casa (CISSC) e possui parcerias com algumas empresas, como a MedUSA.



## CURSINHO AREGUÁ

O Curso Areguá é um cursinho popular cujas aulas são ministradas pelos alunos da Santa Casa, e que tem como objetivo principal a democratização do acesso à educação de nível superior.



## SANTA MALUQUICE

Programa de extensão da faculdade que foi criado para levar risos, brincadeiras, desenhos, palhaçadas e muito amor aos pacientes da Santa Casa. Nossa objetivo é trazer, nesse momento tão difícil, o máximo de alegria não só para as nossas crianças, mas também para os pais, funcionários e todos que ali estiverem presentes!

## COLINHO

Projeto voluntário que consiste em dar colo, carinho, afeto e atenção aos bebês e crianças internadas na Pediatria da Irmandade Santa Casa, pois elas se encontram em uma situação de fragilidade e vulnerabilidade.

## SANTA VÍDEO



Tem como objetivo gravar memórias e momentos importantes relacionadas às competições esportivas.

## CANTA SANTA

Grupo de coral composto pelos estudantes da instituição.

## MEDITA E YOGA SANTA

Oferece técnicas e práticas de meditação e yoga gratuitamente para os alunos.

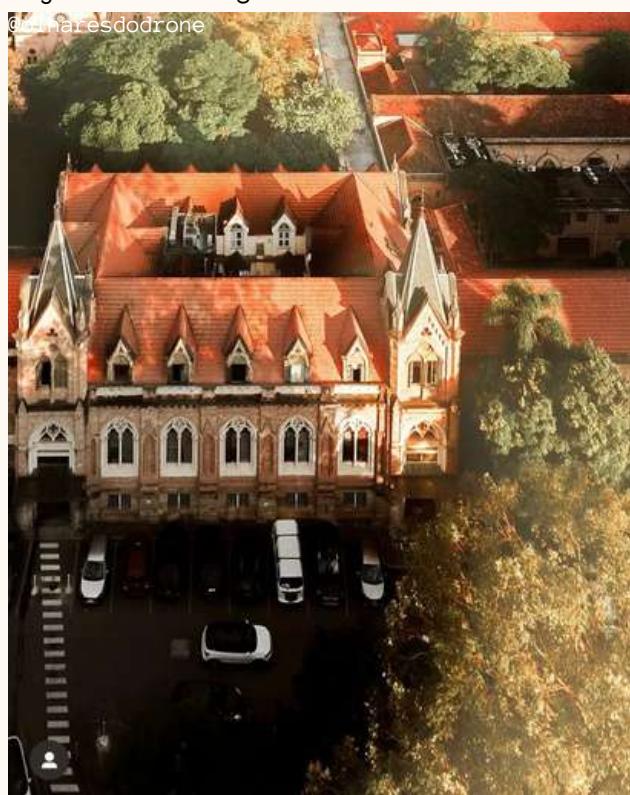
## ORA SANTA

Formado por alunos de diferentes cursos e profissionais da Santa Casa, o grupo se reúne para compartilhar um pouco da Bíblia, cantar louvores e incentivar a caminhada como Cristo independente.

# O campus da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

A FCMSCSP está localizada no centro expandido da cidade de São Paulo, mais precisamente na região de Santa Cecília. É composta pelo que chamamos de "quadrilátero", além da biblioteca, da Irmandade da Santa Casa de São Paulo, da Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC) e do nosso grandioso Centro Acadêmico Manoel de Abreu (CAMA).

O quadrilátero é o coração da Santa Casa: é onde está o complexo do nosso hospital-escola (um dos maiores da América Latina e um grande ator no Sistema Único de Saúde), as salas de aulas e os laboratórios. São os tijolinhos mágicos tão conhecidos!



A biblioteca, por sua vez, é um dos prédios mais novos da faculdade. Foi reformada recentemente e conta com mais de 20 computadores e salas de estudo individuais.

O prédio da Irmandade, mais conhecido como o "61" entre os alunos, é onde temos mais algumas aulas, em geral em grupos menores – e onde tomamos a nossa cafeína diária.

A Fundação é a mantenedora da FCMSCSP e seu prédio é onde temos mais algumas aulas, menos frequentemente.

Por fim, mas não por último, contamos com um incrível centro acadêmico, o CAMA, onde passamos muito tempo, encontramos todos os acadêmicos,

almoçamos e espairecemos da rotina intensa. O CAMA é estruturado em uma casa de 3 andares, com as cômodos dos principais órgãos da Santa Casa, como a AAAMA, a BatuSanta, o DC e o próprio CAMA, além de um espaço aberto com churrasqueira (onde fazemos muitas reuniões), uma salinha para os nossos internos, uma para dormir e um espaço de estudos.

Já sobre o bairro no qual a faculdade se encontra, a região possui muitos comércios e restaurantes, sendo possível encontrar a maior variedade de serviços, lojas e gastronomia da capital.

Apesar de muito rica culturalmente, a região ainda peca na segurança dos

@olharesdodrone



@olharesdodrone



indivíduos que por ela passam: como muitos outros em São Paulo, o bairro não é seguro o suficiente para se andar à noite nem com o celular em mãos.

Mesmo assim, a região é uma queridinha dos paulistanos (e dos Santa Casers) e é de muito fácil locomoção: o campus fica entre a estação de metrô Santa Cecília (linha vermelha) e Higienópolis Mackenzie (linha amarela), além da grande quantidade de linhas de ônibus que passam por ela. Estamos todos muito ansiosos para que vocês disfrutem do castelinho com a gente. Vem pra Santa, areguá!

Um pouco do que aguarda vocês aos que vem...



# Poesia do nosso calouro cobra, Grelha

Uma frase que eu acredito ser a mais tocante de Hipócrates, o precursor da Medicina, é a seguinte:

Antes de curar alguém, pergunta-lhe se está disposto a desistir das coisas que o fizeram adoecer.

A função do médico é curar, mas ele não é o único responsável nesse processo.

Na realidade, ao meu ver, os remédios, tratamentos e cirurgias não são os maiores determinantes para alcançar a cura.

O paciente é.

Pensemos no plátano à esquerda como uma alegoria do processo curativo.

As folhas são o que demonstram o estado de saúde. Caso estejam verdes e cheias, marrons e escassas, sabemos se a planta está saudável ou não.

O tronco é a condição de vida do paciente. Um caule robusto e forte conseguirá suportar períodos de ventanias e tempestades. Esse será, também, mais provável de esbanjar lindas folhas verdes. Por outro lado, um pobre e fraco graveto, sem apoio nem enxertia, será derrubado na primeira chuva forte.

As raízes, por fim, são o estado mental-espiritual do paciente. Mesmo em condições extremamente adversas, plantas com profundas raízes conseguem sobreviver. Elas crescem interiormente para colher nutrientes até nos ambientes mais escassos. Dessa forma, as raízes se mostram essenciais para coletar a fonte de energia que alimenta as folhas. Na analogia, o equilíbrio espiritual e mental do paciente são a fonte de energia para a sua saúde.

Então, quem seria o médico nessa analogia?

Ele seria o decompositor. Com a morte de outros seres vivos, ele aprendeu a transformar essa energia fúnebre em conhecimento e cura.

Ele é responsável pela reposição dos nutrientes no solo que a planta habita.

Ele, também, é essencial.

Porém, ainda falta uma coisa.

O que faz com que qualquer árvore sobreviva?

Sol e água!

Mesmo com todos os nutrientes, toda a profundidade das raízes e toda a rigidez do tronco, nenhuma árvore floresce nem se mantém de pé sem água e sol.

Bem como nenhum ser humano se mantém saudável e vivo sem amor.

Amizade.

Companhia.

E isso, mesmo um mero primeiro-anista como eu posso oferecer.

Não só para os pacientes deste maravilhoso, complexo e intimidador hospital, mas para as pessoas que me cercam todos os dias.

Talvez, essa seja a essência da cura. A mesma da vida, da felicidade...

Amor!

E esse sentimento fluiu pela minha alma desde o primeiro dia. A vontade de conhecer meus colegas, meus professores e essa Santa Casa rapidamente se transformou em vislumbre e alegria. Me sentir parte disso tudo isso me fez chegar a essas conclusões.

Entregar amor e ser integrado.

Isso é Água e o Sol.



# *Agradecimento especial aos Cartilheiros da IXJ*



Cabrito (@mari.brito), Tofu (@luisarcupertino), Isadora (@isaglahoz), Anemia (@giidjian), Gabriella (@gabriella.jaremchuk), Mariana (@marii\_naomi), Pipokinha (@felipe\_osawa), Ice (@bru.smaniotto), Maria Alice (@mariaaa.morandi), Moleira (@gii.albuquerque), Ana P. (@ana.catelli), Maritaca (@gipasquotto), Aracaju (@gabirocha29), Yasmili (@yasmili), Maria Eduarda (@duda.palomba), Coldplay (@pieerre\_telles), Maratona (@marinasawaia), BH (@ju.diamantino), Timon (@theo.lcavalcante) e Bob.

Agradecimento ao Santa.vídeo® e ao @olharesdodrone pelos registros da nossa Casa.  
Agradecimento aos alunos da turma, que proporcionaram uma adesão de 88,9% ao projeto.

A turma IX  
está ansiosa para sua chegada!

Areguá